Anno XXVIII — Terça feira 27 de Janeiro de 1852. — N. 21.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará.....	2 de Janeiro	Minas...	15 de Novbr.
Maranhão	7 de dito	S. Paulo.	10 de dito.
Ceará...	9 de dito.	R. de J..	14 de Janeiro
Parahiba.	22 de Dezbr	Bahia...	17 de dito.

DIAS DA SEMANA.
26 Seg. S. Policarpo b. m.; S. Theogenes.
27 Terç. S. Vitaliano.
28 Quart. S. Cyrillo.
29 Quint. S. Francisco de Sales
30 Sext. S. Martinha.
31 Sab. N. Cyro.
1 Dom. Ultimo depois da Epifania. S. Efrem

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão
2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.*
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 29, as 8 horas e 15 minutos da m.
Cheia a 7, a 3 horas e 48 minutos da m.
Mingoante á 16, a 1 hora e 48 minutos da m.
Nova á 21, as 7 horas e 34 minutos da m.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 9horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda ás 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	15 de Dezbr	Austria..	2 de Dezbr
Hespanha.	8 de dito	Suissa...	2 de dito.
França...	7 de dito	Suecia...	28 de Outbr
Belgica...	3 de dito	Inglaterra	8 de Dezbr.
Italia...	2 de dito	E.-Unidos	23 de Novbr.
Alemanha.	4 de dito	Mexico...	16 de dito,
Prussia...	3 de dito	California	10 de dito
Dinamarca	2 de Outbr	Chili.	12 de dito
Russia...	1 de Dezb,	Buenos-A.	8 de Novbr
Turquia..	1 de dito	Montevideo	21 de Outbr

CAMBIOS DE 26 DE JANEIRO
Sobre Londres, a 27 1/2 e 28 d. p. 1$ frouxo.
» Paris, 340 por fr.
» Lisboa, 90 por cento.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas....		a 28$600
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a 16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a 16$200
» de 4$000......	9$000	a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros..	1$940	a 1$940
Pesos columnarios..	1$920	a 1$920
Ditos mexicanos.....	1$740	a 1$750

EXTERIOR.

PORTO, 16 DE DEZEMBRO.

Os grandes, *bem que esperados* acontecimentos, que noticiamos a nossos leitores em nosso supplemento, vieram confirmados nos jornaes de Paris que recebemos pelo paquete. A falta de harmonia que se notava entre os dous poderes independentes, isto he, entre a assembléa legislativa e o presidente da republica não podia deixar de produzir um rompimento, que todos esperavam, mas ninguem esperava que o chefe do poder executivo tão cedo fulminasse este golpe de estado, que por qualquer lado que se encare não póde deixar de ser olhado como um attentado contra a representação nacional, e contra a liberdade.

Não consideramos este acto de *brutal despotismo* como um acto emanado de um desespero momentaneo, mas sim como o primeiro passo para um grande drama, que temos de presenciar. Chamamos-lhe um acto de *brutal despotismo*, porque não reconhecemos poder algum legal que seja superior ás leis, e o presidente da republica franceza collocou-se em uma posição extra-legal, e assumio o poder da força bruta, ou por outra o -- posso, quero e mando do poder absoluto. O *estado sou eu*, disse Luiz XIV. -- O *estado sóu eu*, diz no anno de 1851 o Luiz Napoleão!

O passo que acaba de dar o presidente da chamada republica franceza, foi uma tentativa feliz do partido bonapartista; um ensaio afortunado para o imperio, e que muito duvidamos tenha um resultado pacifico á vista dos elementos de opposição, que hão de combate-lo; e que podem pôr a nação franceza em combustão, e ameaçar a paz da Europa.

Vesse que este golpe de estado não foi apoiado pelo partido legitimista, que não foi sustentado pelo partido orleanista, e muito menos pelos republicanos! Foi uma surpreza a todos os partidos! a Montanha defendeu as barricadas, filhas do momento, e a Montanha foi metralhada pelos soldados discipulos, ao que parece, desses veteranos de Marengo, d'Ulm e de Jena; que fizeram á assembléa nacional o que os outros fizeram ao directorio.

Vemos que os mais illustres chefes das diversas parcialidades politicas foram presos em nome do *Salus Populi*, e o presidente e vice-presidente da assemblea nacional, Dupin, e Daru foram postos em custodia, por aquelles mesmos soldados de linha, e por aquelles cidadãos da guarda republicana, que tinham prestado juramento de fidelidade á assembléa, filha do suffragio universal!!

Assim fez Cezar! assim fez Cromwel! assim fez Napoleão, tio do presidente triumphador! Cezar morreu apunhalado! Cromwel não dormia duas noites seguidas no mesmo quarto! e Napoleão exalou o ultimo suspiro nos rochedos de Santa Helena!! Qual será a morte de Luiz Napoleão! morrerá socegadamente no leito imperial, ou será victima da sua ambição, ou do punhal republicano!

Sera este estrondoso golpe de estado recebido pacificamente pelos representantes de Carlos X, e pelos representantes de Luiz Filippe? O conde de Chambord reconhecerá a casa imperial de Napoleão II? O conde de Paris tornar-se-ha vassallo do descendente d'aquelle que assassinou o duque de Enghien! sujeitar-se-hão sem mais desordem á corôa imperial os republicanos de Lamartine, e os republicanos de Changarnier? Duvidamos.

Sera este passo gigantesco apoiado pelos croatas da Austria, e pelos cossacos da Russia? Abandonarão elles o principio da legitimidade, ou marcharão em defesa desse principio? Será a neutralidade de lord Palmerston um auxilio sincero? ou um indifferentismo machiavelico? Appellamos para o tempo. O successo he assaz estrondoso, e ninguem póde calcular os seus effeitos.

Se ajuntarmos a estas reflexões o caracter voluvel e marcial da nação franceza; o divertimento que lhe he natural de andar ha tantos annos em busca de um governo, que a satisfaça: se unirmos a estas reflexões o desejo que os governos europeos tem de restabelecer em França um governo estavel, não podemos tirar deste acto de despotismo conclusão alguma, que se tome definitiva. O que vemos por ora he o principio de um grande drama com o qual se despede o anno de 1851.

Politicamente olhado o facto não nos atrevemos a approva-lo, e menos a reprova-lo: as suas consequencias o hão de glorificar, ou cobrir de execração. Se Luiz Napoleão, calcando as leis salvou a França, e com a França, salvou a Europa, quem deixará de approvar o seu criminoso arrojo; mas se promoveu a guerra civil, se derramou o sangue francez só para collocar sobre a sua cabeça a corôa, que seu grande tio perdeu nas planicies de Waterloo, não passa de um ambicioso vulgar, bafejado pelas circumstancias, e afagado pelos esforços de uma facção.

Olhando porém o facto como cidadão, e não como politico, não podemos deixar de lamentar um exemplo tão funesto e tão perigoso ás liberdades publicas. Embora nos digam que os excessos ameaçadores da liberdade justificam esta *necessidade tentadora*: qualquer que seja a côr ou côres com que se pertenda cohonestar esta usurpação, o que nós vimos com doloroso espanto he que o poder da força fez calar as leis em França: escarneceu a representação nacional, dissolvendo a assembléa! prendendo nos carceres publicos as maiores notabilidades do paiz! derrubou e annullou a constituição, que o povo havia formado por seus representantes, e se declarou, e proclamou só e unico governo da nação franceza!!

Fazemos votos para que Deos livre os Portuguezes de semelhantes escandalos.

(*Braz Tisana.*)

MISSÕES DA TERRA SANTA.

O *Catholico* publica uma extensa e curiosa carta escrita de Jerusalem, sobre o estado das missões e conventos da terra santa, da qual vamos copiar os paragraphos mais interessantes que sem duvida serão lidos com prazer.

Ei-los-aqui:

« Jerusalem, convento de San Salvador, 8 de dezembro de 1850. Nossa missão tem vinte lugares, nos quaes os religiosos menores desempenham seu santo ministerio; oito destes lugares estão na Palestina, e são: San Salvador, em Jerusalem, Belem, San João, Ramle, Gaza, Jaffa, Acre e Nazareth. Cinco estão na Syria, e são: Saida, Damasco, Aleppo, Tripoli e Lataquia. Tres em Chypre, e são: Larnaca, Nicasia e Limassol. Quatro no Egypto, e são: Alexandria, Rosetta, Cairo e Tajim. O numero de almas existentes nestes lugares sobe a 21,421, das quaes 1,432 por serem pobrissimas em extremo se acham a cargo da missão que se vê na necessidade de mante-las, e prove-las quasi inteiramente de todo o necessario.

Os meninos de ambos os sexos frequentam as escolas que nossa missão tem estabellecido, nas quaes recebem uma dupla educação civil e religiosa; e o serem estas escolas frequentadas não só pelos catholicos, senão tambem pelos scismaticos e turcos he um grande indicio e prova certa de seu prospero estado e bôa educação. Quatro são os collegios, nos quaes aprendem o arabe e o grego os religiosos que se dedicam a carregar com os trabalhos do ministerio apostolico.

Dous destes collegios estão em Chypre, os quaes são o de Larnaca e o Nicasia, e os outros dous para o arabico estão na Syria e em Damasco e Arisa. Vinte e cinco igrejas e trinta e tres sanctuarios reclamam nossa assidua e constante assistencia; como o culto decente he indispensavel, somos obrigados a fazer grandes despezas. Na actualidade quasi que não são bastantes duzentos e vinte religiosos para desempenhar as funcções e sustentar o decoro que exige o serviço dos conventos, hospicios, igrejas sanctuarios e escolas da missão e outros estabelecimentos, entretanto que nos annos passados foram mais que sufficientes dous terços deste numero; bem como se deixa ver, he necessario maior gasto para sustentar a tantos religiosos. Por esta rasão direi aqui uma vez por todas que nossa missão não tem outros fundos nem conta com outros rendimentos a não ser a piedade e caridade generosa dos fieis, porém como os tempos de tristes se tem tornado serenos, os Turcos não prestam attenção ás nossas cousas por serem demasiado elevadas e subtis para seus entendimentos, o bello sexo que nunca havia sido possivel instruir, he o que exige agora nossos cuidados e attenções com maior desvelo por ser disso que depende, quasi que me attrevo a dize-lo, o maior aproveitamento e fructo da missão. A nossa culta Europa he prova sufficiente disto, e a França mais que nenhum outro paiz; ella deve a conservação da religião no meio e durante as calamidades passadas, ao favor e constancia do bello e devoto sexo; e como para desempenhar o objecto desta instrucção, segundo convém, tinhamos necessidade de valer-nos, como um dos melhores meios, de alguns dos infinitos institutos que ornam os paizes catholicos; institutos, cujos individuos quizerem dedicar-se valorosamente a esta ardua quanto formosa empreza, chamamos em nosso auxilio as dignas irmãas de San José, pessoas dotadas, a dizer a verdade, de uma prudencia, de um juizo e experiencia a toda a prova, de uma bôa vontade sem limites, de um coração caritativo quasi levado ao excesso, e muito instruidas em todos aquelles trabalhos e usos domesticos proprios as mulheres.

Nesta congregação se encontram mulheres de todas as nações, cousa que me agrada bastante; a communhão de S. Salvador esta composta de italianas, hespanholas e francezas e até de arabes. Apenas se estabeleceram no hospicio de Jerusalem e de Jaffa, viram-se logo rodeadas de centenares de meninas que as saudaram festivamente, chamando-as suas segundas mãis. As gerações futuras mostraram sobejamente que, dando-lhes este nome, as meninas não diziam senão a pura verdade.

Em outra carta lhe fallarei dos obstaculos que impedem os progressos que o catholicismo deseja fazer. Sem embargo e apezar de tudo isto, devo declarar-me satisfeito com os fructos colhidos durante o anno que acaba de correr, dos quaes podera Vmc. convencer-se examinando o numero de conversões, abaixo declaradas, e que são as seguintes:

Lugares	*Conversões*	*Reconciliações*	*Baptismos de adultos*
S. Salvador em Jerusalem	32	4	1
Jaffa	2	4	2
Aleppo	2	2	2
Alexandria do Egypto	5	2	2
Cairo	4	3	3
Laida	4	4	3
Belem	21	4	3
Acre	1	1	3
Lamarca em Chypre	2	1	1
Roseta	2	1	1
Tajun	4	1	1
Adama	175	1	1

Este numero compõe um total que passa de 700 individuos.

Dos protestantes convertidos, dous merecem que se faça delles menção particular por serem pessoas de um merito pouco commum, os quaes são o Sr. Patterson, secretario da academia de architectura de Offort, e o Sr. Wyne, deputado da cura de almas, ambos mestres de bellas artes da universidade oxobiense, porém as gazetas fallarão a seu tempo destas conversões, pelo que deixarei de deter-me mais neste assumpto, não sem repetir que os ditos individuos são pessoas muito dignas em extremo e adornadas de uma apurada virtude, a qual excede os limites ordinarios.

Tinhamos já outro grande numero de convertidos desde julho, e actualmente ha outros muitos que estão recebendo as instrucções necessarias. Neste mesmo momento em que estou escrevendo acabam de annunciar-me que cinco coptos abjuram em nossa igreja. Para o anno proximo vindouro as esperanças são muito boas.

O sepulchro de Jesu-Christo em Sião he a pedra angular do christianismo, he a base do immenso edificio e nossa primeira gloria; assim o creram nossos piedosos antepassados, assim o creram a augusta Helena, os Cesares, seus filhos, os Theodosios e Carlos Magno; assim igualmente o creu o voto unanime do Occidente, cujas crusadas o resgataram. Roberto e Sancho o creram tambem, pois quizeram resgata-lo, e todos os monarchas catholicos o creram igualmente. Desde aquelle tempo todos desejaram ser guardas de tão inefavel thesouro, fazendo disto honra e vangloria e apreciando esta gloria como a mais illustre e estimada de todas as glorias nacionaes. Nossa ordem tendo-se estendido em pouco tempo e feito conhecer em todo o mundo, achava-se no caso de poder satisfazer o desejo geral de todas as nações; quero dizer da Hespanha, da Austria, da França, da Italia e até da Inglaterra antes do desgraçado scisma, e mais tarde tambem, das Indias orientaes e occidentaes. Pensamento grandioso! digno de uma intelligencia sobe ana, concedido e posto em execução por aquelle que aos olhos do mundo podia parecer em extremo pequeno para tão grande empreza, o P. S. Francisco.

Em virtude de uma triplice prerogativa, a Hespanha excede as outras nações catholicas e se distingue na guarda dos Santos Lugares. Pelo direito, padroado que a constitue e declara padroeira delles exclusivamente; pela generosidade de seus monarchas, grandiosa sem exageração, e pelo numero de religiosos enviados de Hespanha encarregados da guarda dos Santos Lugares e das missões; fallarei sómente das duas ultimas.

Uma vez por outra os soberanos de Hespanha concluiram tratados com os sultões, estabelecendo condições favoraveis á Terra Santa e aos religiosos custodios, dando ordens expressas aos embaixadores junto da sublime porta para que vigiassem em sua observancia, o que foi causa de serem presos alguns delles. Como quer que Fr. João de Napoles escrevesse a Filippe IV, pintando-lhe os males que affligiam os santuarios e os religiosos S. M. lhe respondeu: « Por falta de dinheiro não se devem abandonar estes Santos Lugares, thesouro preciosissimo da religião catholica, » querendo quasi dizer: « vou pensar nisto; » como de feito pensou, desembolsando logo 30,000 columnarios e 60,000 em outra occasião, e escreveu ao P. Custodio, que então era o P. Lodi, dizendo, que o erario estava aberto para acudir as necessidades dos santuarios. Filippe III havia já concedido 3,000 columnarios de randa annuaes, cousa anteriormente estabelecida no tempo de Filippe II e de Izabel a catholica de Castella; ao depois Filippe IV e seu agusto filho cuidaram em reedificar a grande cupula que cobre o santo sepulchro. A época infausta de 1793 até 1814 pôz os Santos Lugares e os religiosos em extrema penuria de desconsolação, porque naquelles tempos nada se cuidava delles; de sorte que os religiosos forçados por circumstancias imperiosas se viram obrigados a contrahir dividas avultadas com usuras enormes, as quaes foram pagas em moeda corrente. Acabada a guerra, quem cuidou delles? A Hespanha sómente. Não serei capaz de contar todo o bem que tem feito a poderosa monarchia em beneficio dos Santos Lugares, e para não ser extenso contentar-me-hei em dizer, que não ha uma só pagina de nossas chronicas na qual não esteja consignado algum de seus muitos beneficios. Deste modo a generosa nação enxugava as lagrimas dos atribulados Custodios e aliviava os males da Terra Santa.

A ordem dos religiosos menores teve o cuidado de derramar a consolação nos paizes catholicos, annunciando-lhes que ainda haviam custodias no Sancto Sepulchro, e fazendo vir religiosos de todos os paizes; mas aquelle que tem tido tempo de consultar os livros do governo tera visto que a terça parte delles eram enviados da Hespanha. A um delles está sempre confiado o deposito das esmolas com o encargo especial de procurar o necessario para os conventos, para os religiosos, e para o culto, pelo que lhe chamam procurador geral da Terra Sancta, nome bastante conhecido nas chronicas, elle tem tambem o cuidado de regular os assumptos contenciosos com o governo Ottomano. Actualmente o digno R. P. Fr. Sebastião Vehil de Vilasar que desempenha este cargo, acha-se em Constantinopla incumbido de uma missão bastante interessante e delicada. Dous religioso dos mais aptos são sempre os individuos do veneravel discretorio; outros estão empregados no governo dos conventos, e outros no ministerio apostolico das missões. Graças á sua boa indole, conhecimentos e doutrina, a Terra Sancta recebe lustre não só por seus bons exemplos senão pela assistencia de seus trabalhos. Longe de darem prejuizo á sua patria, hão contribuido para faze-la conhecida, e conservar-lhe um nome no Oriente, até agora fazendo-a celebre. Entre elles ha muitos que se distinguem por eminentes virtudes pelo zelo que mostram pela gloria de Deos, publicando obras em arabico, em latim, e em sua lingua nativa, e quando o turco feroz pedia o sangue de nossos padres em testemunho da fé cathelica, os religiosos hespanhoes expiravam nos patibulos, nos carceres e nos tormentos com todos os caracteres de verdadeiros e fortes campeões. . . porem! que desventura! Hoje he tão pequeno o numero a que tem sido reduzidos estes laboriosos ministros do Senhor, que se assim continuar, não se encontrara um só dentro de alguns annos em todo o territorio da Palestina.

(*Heraldo.*)

PERNAMBUCO

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1852.

Foram presos: a ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o pardo Claudino, que disse ser escravo de Victoriano de tal, sem declaração do motivo; a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o preto Rodopiano, escravo do Dr. Francisco Carlos Brandão, para correcção; e a do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o preto Manoel, escravo de Manoel Joaquim Carneiro Lial, para averiguações policiaes, e Manoel Joaquim do Espirito Santo para correcção.

IDEM DO DIA 19.

Foram presos: a o ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Antonio José Alves, Antonio Rodrigues, Luiz Gonçalves, e Luiz de França, sem declaração do motivo; a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, os pretos, Antonio, escravo de Manoel Joaquim Gomes, e Catharina, escrava de Cordolina de tal, por briga, e o escravo Miguel, por furto; e a do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o preto Antonio, escravo de Candido José de Salles, a requisição de seu senhor, Rufino e Fernando, escravos de Manoel Ignacio de Oliveira, Antonio, Manoel, e Anastacio, tambem escravos, sem declaração do motivo.

O delegado de policia do termo do termo do Cabo, participou-me por officio de 16 do corrente, que na freguezia de Ipojuca Antonio Joaquim ferira mortalmente com um tiro a um menor, e que o réo acha-se recolhido a cadeia daquella villa competentemente processado, assim como que na mesma freguezia Manoel Muniz morador no engenho Camello, assassinára a um escravo de Antonio Feijó, sendo que se fizera o processo, bem que se tivesse evadido o assassino.

O delegado do termo do Bonito, tambem me participou em officio de 8 do corrente, que tendo no dia 3 do mesmo mez apparecido nas visinhanças da casa de sua residencia a um celebre criminoso Manoel Querino da Costa, que tem perpetrado diversos assassinatos naquella e em outras comarcas, mandou elle prende-lo por uma patrulha, mas que tendo lá soffrido fogo, e toda a resistencia da parte desse criminoso, vira-se obrigado a tirar-lhe a vida, depois de exgotados todos os meios de prudencia, e feitas as admoestações do estillo, tendo a patrulha nessa occasião prendido a Manoel Lopes, por ter ajudado a resistencia, de que se trata ferindo gravemente a um soldado da patrulha.

Cumprindo-me declarar a V. Exc. que tenho nesta data expedido as necessarias ordens, não só ao delegado do Cabo para que empregue todas as deligencias, afim de prender o criminoso Manoel Muniz que se evadira, como ao delegado do termo do Bonito, afim de que instaure processos contra a patulha, que matou o criminoso Manoel Querino da Costa por occasião da resistencia por este empregada, afim de que ella justifique o seu procedimento, assim como pelo ferimento feito em um dos soldados da putrulha, informando ao mesmo tempo sobre todas as circumstancias desses factos.

Correspondencia.

Illms. Srs. deputados a assembléa provincial.—A instrucção publica he a base da commum e particular felicidade e verdadeira educação dos povos, e a fonte da grandesa, e esplender das nações, em uma palavra o unico meio de fazer o homem bom para si, e util aos seus semelhantes. Daqui vem, que se a mocidade instruida, e bem educada, he o mimo, e a flor, e a esperança das nações; a mocidade ignorante, e sem educação vem sempre a ser o flagello das sociedades. E se não, examine-se quem são os auctores dos crimes, que se commettem, e muitas vezes nos horrisam, se achará de ordinario serem homens ignorantes ou aquelles cuja educação foi na infancia despresada. Srs. a felicidade sobre a terra consiste na saude, e nas commodidades da vida, ella consiste ainda mais na sabedoria e na virtude; visto que dellas provem toda a satisfação, de que somos capazes nesta vida mortal, e de que não he menor parte a faculdade de communicar aos nossos semelhantes, e contribuir assim para a geral felicidade. Ora a primeira condição desta preciosa ventura he a boa educação; que comtudo para que produsa com segurança effeitos salutares, deve commeçar desde os primeiros annos.

A eterna sabedoria nos ensina, e a experiencia nos mostra que os costumes adquiridos na mocidade senão podem abandonar mesmo na velhice. *Adolescens juxta viam suam etiam, cum senuerit, non recedet abea.* Por isso mesmo como mais importante e para o bem dos homens citarei que a ignorancia he a ordinaria fonte de todos os vicios; assim como a verdadeira sabedoria he a origem da virtude, e da nossa segura felicidade.

Srs. esta minha esposição a vós não he estranha, empregaria mal, decerto, o meu tempo se vós quizesse notar a vantagem que leva o homem sabio sobre o ignorante. Sómente tenho agora o desejo de apresentar a vós, pessoas tão illustradas e tão dignas de meu respeito, a necessidade urgente de dar andamento neste corrente anno ao curso normal industrial para os artistas, creado pela lei da assembléa provincial de 48, cuja utilidade he patente pelos ramos das sciencias que este curso abrange, e que são a base da industria e do progresso das riquezas.

Uns dos primeiros ramos do ensino he a quimica e a physica. A quimica e a physica tem creado uma immensidade de industrias, que he impossivel citar; ella tem aperfeiçoado a agricultura e as artes; na medicina as applicações são numerosas a cada instante, ella aperfeiçóa os medicamentos, ella tem feito muitas descobertas, e feito bens immensos á humanidade.

As suas applicações são innumeraveis no estudo da medicina. A quimica he tambem inteiramente util ao industrial, que prepara, e o negociante que compra para vender, e o consumidor que compra tem necessidade de ter conhecimentos quimicos para saber dar o verdadeiro valor as fazendas e não ser enganado.

A quimica he uma seciencia, e a industria he outra.

A quimica he uma sciencia que enlaça a industria; a industria não apresenta se não applicações da quimica.

A mecanica deve-se considerar como de summa importancia, porque tem por objecto as forças do homem e da natureza nas applicações ao uso da vida.

A mecanica achou o segredo de empregar a execução de trabalhos pesados livrando delles ao homem, que desde então póde dedicar-se as outras occupações, sem lhe faltarem os meios de satisfazer suas necessidades.

A industria humana tem applicado ás artes diversos motores, com que ella muito se ha aperfeiçoado; e sempre que se ha feito isto, a sociedade tem ganho um novo poder, e adquirido superioridade sobre os outros povos, que por sua ignorancia não usam dos mesmos meios. O celebre Watt, inventor das maquinas de vapor, chegou a fabricar em uma só manufactura de Birmingham certo numero de maquinas equivalentes á força de cem mil cavallos ou de setecentos mil homens. E assim, senhores, esta bem conhecido que essa nova instrucção aos artistas servirá de grande utilidade ao paiz, pois que elles trabalhando com meios mais perfeitos poderão produzir a riqueza em maior abundancia e com ella o esplendor e a felicidade da nossa patria.

Senhores, sede benevolos, tomai interesse pela causa publica, e melhorai quanto estiver ao vosso alcance a educação do artista, e nós vos seremos agradecidos.

Vosso humilde patricio,
Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão

VARIEDADES.

CARTA DO BARAO' DE KIKIRIKI, EX-DEPUTADO, A SUA ESPOSA A BARONEZA DO MESMO TITULO.

I.
São dez horas: que assim resa
O meu pobre cebolinho:
Indispensavel trastinho,
Que no Delaage comprei,
Quando no Porto me achei.

II.
A respeito do Delaage
A senhora que me diz?
O francez inda he feliz?
Inda lhe rende dinheiro
A sciencia do ponteiro!

III.
O sabonete, que eu tenho,
Não he lá de grande preço,
Mas de certo que enlouqueço!
Anda-me sempre a parar:
Anda sempre a concertar.

IV.
Em concertos, desconcertos
Tenho gasto bons tustões!
E gastaria milhões!
Quem o seu relogio tem,
Não póde coalhar vintem!

V.
Saberá que a Lisboa amada
Já fez os seus deputados,
Veteranos reformados
Dos batalhões progressistas,
Ou por outra setembristas,

VI.
São velhos pés de castello,
Porém de caracter vivo!
De novo em serviço activo
Vão entrar; graças á urna
E mais á sessão nocturna.

VII.
Gente fina, que vai pôr
Este pobre Portugal
Um reino celestial;
Já se falla em capitaes,
Em estradas, em canaes!

VIII.
Vamos ter vias de ferro,
Desde o Tejo a Badajoz!
E uma ponte de retroz
Assentada sobre bilhas
Desde o Tejo até Cacilhas.

IX.
Já se falla em cousas grandes!
E tambem cousas pequenas!
Diz-se que teremos scenas
D'algazarras, gritarias
E d'outras mais ninharias!

X.
Sabio o homem da Bica,
E mais José Estevinho.
Sahio Carlos Bentinho,
E o bom cidadão Burjaca,
Tudo gente de casaca.

XI.
Foram soldados outr'ora
Da milicia democrata;
Mas hoje he tropa pacata:
Nos incendios liberaes
São bombeiros, nada mais.

XII.
Saberá excelsa dona,
Que o nosso grande Herculano
Inda não pilhou este anno
Em S. Bento uma cadeira,
O que foi mui grande asneira!

XIII.
Os Recreios conseguiram
Metter esta não a pique!
Foi o milagre d'Ourique,
Que o Herculano negou,
Quem as portas lhe fechou!

XIV.
Tambem se diz que o governo
Deste ratão não gostava!
E por isso o guerreava!
O que he certo he que ficou
Arrumado, e não pilhou!

XV.
Tambem ficou codilhado
O novo orador Vieira
Apesar da chiadeira!
Pois he pena! promettia
Que um bello papel faria.

XVI.
Item, prima, não pilhou
O nosso artista Amorim!
Teve esperanças; mas por fim
Quando vio fechada a porta,
Ficou com a cara torta.

XVII.
De quem tenho grande pena
He do Lopes com Mendonça,
Confiou na geringonça,
E até foi a Santarem,
A Alpiarça tambem.

XVIII.
E merecia o litterato
De certo ser deputado!
Muito mais tendo abraçado
Com amor, com sympathia
O tal Kossuth da Hungria.

XIX.
Causou sensação aqui
O não vir ao parlamento
O mais colossal talento,
Que o grande Douro tem visto,
Cujo nome acaba em isto.

XX.
Escriptor sabio e profundo,
Que escreve com muita graça.
O qual se diz que tem praça
Nos Mamelucos a pé
Do patriarcha José.

XXI.
O Galamba não sahio:
Não sahio José Cabral!
Mas sahio Mendes Leal
Que enriqueceu a nação
Com o Templo de Salomão!

XXII.
Ficou a chuchar no dedo
O nosso padre José:
Não se quiz privar a Sé
Dos seus serviços que são
Serviços d'um bom christão.

XXIII.
Até eu, senhora minha,
Desta vez fiquei de fóra!
Perdeu a patria esta escóra!
Inda se ha de arrepender
Deste louco proceder.

XXIV.
Que dirá a Europa a isto?
De certo fica banzada!
Quando na Russia gelada
Constar este passo máo,
Que dirá o Nicolao!

XXV.
Eu tenho, priminha, a chave
Da politica geral.
Se este pobre Portugal
Tivesse tres como eu.
Que grande futuro o seu!

XXVI.
Mas quem tem o Braz Xarope,
Que não vale uma pitada!
E mais o Matheus Torrada,
Algibebe de obra feita,
Porém sachristão da Seita.

XXVII.
O que nos vale, Baroa,
E nos inspira calor
He será nosso favor
Aquelle grande mestraço
Que he de certo um talentaço!

XXVIII.
Aliás throno e rainha,
Religião e monarcha,
Tudo, tudo se perdia:
Reinava S. Theobaldo,
Tudo o mais hiria ao caldo!

XIX.
Para o correio seguinte
Lhe direi o mais que ha.
Adeos, senhora; por lá
Passe bem. Dê-me um beijinho
No nosso rico filhinho.

XXX.
Post scriptum. Agora mesmo
Me annuncia o meu visinho
Que sahira o Rebelinho
Por um circulo beirão
Deputado da nação!

(*Braz Tisana.*)

O URSO E O CHLOROFORMIO.

Um jornal estrangeiro refere o seguinte facto, que acreditará quem para isso não achar difficuldades.

Por espaço de um mez, pouco mais ou menos, um urso, a que chamavão Goliath, pela sua estatura gigantesca, incommodou, com suas visitas importunas, uma povoação visinha de Superbagneres (montanha proxima do valle de Luchon). Ha dois dias sahiram muitos caçadores, para o campo, acompanhados por nove guias: eram sete horas da manhã. As dez e meia chegaram a Superbagneres. Foi facil aos guias o reconhecimento do local em que o urso se refugiava durante a noite. Ao cabo de meia hora de espera estando tudo em silencio, appareceu o terrivel animal. Uma descarga immediata foi perfeitamente baldada, por acaso, ou por má pontaria, escapou ó urso sem que, ao menos, uma balla lhe tocasse.

Os cães atiraram-se corajosamente ao gigantesco animal; mas elle, despresando os inimigos, contentou-se em rasgar as entranhas a um, e retirou-se com a maior placidez para a sua cova. Ficou addiada a continuação da caçada, retirando-se os caçadores para Luchon, cabisbaixos e tristes. A noite, quando elles todos se queixavam, o doutor Pegot, um dos mais espirituosos facultativos dos Pyrenéos, exclamou: = Meus senhores; se quizerem seguir o meu conselho, traremos aqui, morto ou vivo, o novo Goliath. Levem por bagagem os capotes, algumas mantas de lã, e algumas barras de ferro compridas e grossas. Partiremos ás sete da manhã.

Com effeito no dia seguinte ninguem faltou. As dez e meia, como na vespera, estavamos no campo da gloria. Tinha nevado, durante a noite: não se virão sobre o gelo as pegadas do urso; suppozemos, por tanto, que ainda estava na toca o famoso Goliath. Era isso exactamente o que desejava Pégot. — Meus senhores, disse o doutor, aproximem-se todos da tóca, sempre com armas a cara, e deixem-me manobrar. Os guias peguem nas barras de ferro, e, fechem com ellas as entradas da tóca. E agora vamos chloroformisar Goliath, e conduzil-o a Luchon. Depois de ter mandado por os capotes e as mantas sobre as barras para privar o urso do ar exterior, o doutor, servindo-se de uma pequena bomba, injectou na cova o chloroformio. Quando lhe pareceu que teria produzido effeito, mandou tirar as mantas — o urso dormia!

Todavia nós tomavamos todas as precauções. Não tenhão medo, disse o doutor, respondo pelas vidas de todos. Ligou-se o urso, deitou-se em uma especie de maca, e conduzio-se para Luchon. Lá está, segundo dizem, em uma jaula, ao pé de outra em que mora uma pequena ursa, que os homens do campo roubarão aos carinhos da mãe?

ANNUNCIO NOTAVEL.

Annuncio ao respeitavel publico desta cidade, sempre conciso e benigno em proteger os artefactos portuguezes — salcicharia em grande =pegada a um tabellião, e junto do Arco da Bandeira n.° 66.

Neste elegante e bem ornado estabelecimento, que não está aberto agora nem por ciume, ambição, precisão, ou outras trivialidades do estylo, mas sim por reconhecimento, gratidão e paixão que tem pelos habitantes desta capital, seus enormes amigos, encontrarão estes, e quaesquer outras Pessoas adventicias, carne de porco de todas as especies, e chouriços de sangue, e sem elle, com bastante sainete, moiros ao gosto portuguez e hespanhol, sendo estes apimentados para jornada.

Tambem encontrarão porcos de todos os tamanhos e gordura, que tem por costume criar e sustentar todo o anno em sua casa, para os apesentar sem acrimonia aos seus nobres freguezes, que tanto o tem instado para isto mesmo.

E' escusado dizer que os preços e aceio são muito commodos, chourisos de carne sem nojo e esmero, salchixas ao gosto romano, de ventres, banhas, salgadas e seccas.

MEETING.

Ha dias teve logar no Royal-Soho-theatre, um *meting*, numeroso para ouvir uma senhora americana, que veio expressamente de New-York, com o fim de explicar o merecimento do fato á *Bloomer*, e de fazer adoptar alguma medida a respeito deste novo vestuario transatlantico.

Esta senhora trouxe mais sete companheiras, quatro das quaes são de sete a quatorze annos, uma de dezesete, e duas, de uma edade problematica; entre vinte e cinco e cincoenta. A que tomou a palavra terá apenas vinte e cinco annos, e é muito galante, parece menos timida e mais enthusiasta do que as suas companheiras. Acolhida favoravelmente pelo publico, fallou com uma certa presença de espirito.

— Ha muito que as senhoras inglezas e americanas, disse ella, reclamavão uma reforma util e necessaria no seu modo de vestir. Aquellas que tomaram a iniciativa, a este respeito, na America, cabe a honra de se haverem interessado vivamente em abolir a escravidão.

— Neste momento, oito senhoras vestidas da maneira mais estravagante, entrão na sala e tomão logar. Foi impossivel ao publico conter o riso por mais tempo: a hilaridade tornou-se geral.

Uma ingleza vestida á semi-bloomerista, dirige-se com dignidade ao publico, pedindo que oiça ainda a joven americana, que está possuida dos sentimentos mais puros (applausos).

A americana continua: — As senhoras americanas reflectiram que ha uma outra escravidão contra a qual não tem poder a religião, a moral, nem a lei. E' a moda (risos). Com effeito a moda é contra todas as leis da natureza, chegando mesmo a por em perigo a vida das mulheres. Por causa della gasta-se mais do que se deve gastar, e as barbas dos espartilhos, com com que se tortura a mulher, impedem que esta preste á sociedade os serviços que devia prestar. A oradora entra em detalhes technicos a respeito dos coletes, e continua depois nestes termos.

— Qualquer innovação provoca sempre murmurios. Quando as senhoras começarão a usar paletós dizia-se que a moda não pegaria; parecia que andavão vestidas com os paletós de seus maridos (riso). Lembra-me agora que, no dia em que uma gravura de modas inglesas chegou á America, uma de minhas amigas exclamou vendo o paletó: « Oh! que deliciosa invenção quando eu tiver pressa de sahir vestirei o paletó de William (Applausos e risos.

Se S. M. a rainha victoria, comprehender a vantagem deste novo vestuario, estamos certas que o adoptará senão para ella; ao menos para suas filhas e teremos por nós a rainha.

Acabarei fazendo-vos conhecer a auctora desta innovação M. Amelia Bloomer, esposa de um distincto advogado residente, em Senecas-Falls, nos estados-Unidos.

(*Da Revista Popular.*)

O AMOR AO TRABALHO.
sua necessidade e vantagens

Vivião felices o primeiro homem e a mulher, que a mão Divina formou, tendo por herança a immortalidade, a justiça e a santidade, e absortos na contemplação das maravilhas da natureza não lhes agitavão o coração desordenados desejos: mas por influencias malignas do anjo das trevas, ou em outros termos, do pai da mentira infringirão sem temor algum o preceito divino tocando no fructo, que lhes tinha sido vedado por seu Creador, Esta sua rebeldia e ingratidão, sendo de terrivel consequencia para sua descendencia, obrigou o mesmo Creador a

continuar, ou antes a impor aos refractarios a pena de tirarem da terra o sustento á força do trabalho, e de comerem o pão com o suor do seo rosto, até que se tornassem em terra de que erão formados. Como porem uma semelhante pena não trouxesse a aniquilação, e o exterminio de especie humana, e Deos sendo a causa da existencia dos homens devesse proporcionar-lhes os meios d'elles conservarem essa sua existencia com maior, ou menor trabalho, e já de antemão houvesse mandado á terra, que produzisse as ervas, e as plantas, as agoas, os animaes viventes, os peixes, e os volateis de toda a especie, aos quaes abençoando ordenara, que crescessem e se multiplicassem, todos os seres creados o devião obedecer, e continuar a natureza na produção dos animaes, dos vegetaes, e dos minerais, tornando-se somente mais dificil ao homem o poder appropriar-se d'aquellas cousas, que fossem indispensaveis á sua conservação, e acomodal-as as suas necessidades em consequencia d'aquella pena fulminada. Da qui pois a obrigação de trabalhar, obrigação tanto maior, quanto mais crescido é o numero das precisões, que o homem vem a ter por si, e por aquelles, que tem á seo cargo, e com quem vive intimamente rellacionado. He por tanto necessario, que o homem empregue os meios licitos na aquizição das cousas, de que ha mister para a sua felicidade: que trabalhe, do contrario, se permanecer na inacção, se viver na indolencia, e apathia, se condemnará a morrer na penuria, não obstante a naturesa fornecer lhe todos os elementos da riqueza. Alem dos males, que a preguiça traz ao physico, visto como a ociosidade é a causa motriz de nossa miseria, e ate anti-hygienica, muitos males moraes d'ella resultão, d'entre outros—não se vigorar o espirito, e ser a mesma preguiça um peccado mortal. O trabalho é fora de duvida, a fonte da riqueza, e a causa de todo o melhoramento e progresso material, e intelectual. Para o homem ter o pão, a bebida, o panno com que cubra a sua nudez, um albergue, em que se resguarde da intemperie das estações, é indispensavel o trabalho. Para ter alguma noticia scientifica, util e curiosa, illustrar o seu espirito, saber defender os seos direitos naturaes e adquiridos, e não passar pelo desar de ignorar quasi tudo, e de não poder fallar, onde estiverem pessoas litteratas, é necessario applicar-se, cultivar as letras, fazendo dellas a sua enxada, e de suas horas o seo campo (permitta-se-me assim esprimir) da mesma sorte que o agricultor cultiva a terra com o arado e a semente. O mesmo trabalho á que o homem foi condemnado por lei divina é o que o—felisita *Venite ad me omnes qui laboratis et ego reficiam vos.* S. Math.

He pelo trabalho que o homem penetra o interior da terra, e das mattas para extrair os minerais: derriba as mattas virgens, habitação de feras, e as transforma em abundantes e fecundas searas, domestica os animaes silvestres e bravios, e os sujeita ao seu serviço; edifica povoados, villas e cidades; faz erger sobre solidades bases edificios colossaes; dos troncos, e dos ramos das arvores faz soberbas náos alem d'outras cousas extraordinarias, que cauzão admiração e espanto ao homem rustico e inerte. Ora emprega a sua actividade em mudar o estado das cousas, a fim de as tornar uteis directa, ou indiretamente; ora em separar uma couza de outra á que estava naturalmente unida, ora em combinar substancias diversas, ora; em dar-lhes nova forma, e ora em conduzir e mudar os objectos de um para outro lugar; e mediante estas diversas operações privactivas da industria extractiva, manufactora e commercial é que elle consegue dar utilidade aos objectos, e se faz productor das riquezas. He ao trabalho que devemos a invenção das grandes maquinas, cujas vantagens são incontestaveis tanto pela facilidade, e celeridade das operações como pela perfeição, e abundancia dos productos, que por isso ficão ao alcance de todos; e obtendo o homem por meio dellas a cooperação da natureza na obrada producção, faz obrar segundo a sua vontade forças infinitamente mais poderosas que as suas. He ao trabalho, que devemos o melhoramento das vias de communicação, os caminhos, as estradas, os carris de ferro, os canaes etc. He ao trabalho, que o commercio, as siencias geographicas, e astronomicas devem o ter chegado ao ponto, em que se achão. He ao trabalho, que devemos a nossa civilisação, e foi ella que fez desapparecer a antropofagia, que outr'ora existia entre os povos selvagens, quando lhes faltavão os recursos, que a naturesa espontaneamente lhes ministrava. Se o varão apostolico não soubesse trabalhar ensinando, orando e edificando material e moralmente, se não se devotasse todo a bem da humanidade arriscando a sua vida pelas brenhas, e aridos campos, exposto as setas dos mesmos selvagens sem outra recompensa que a divina, estariamos ainda hoje no estado mais tosco, e perigoso. He ao trabalho que devemos as grandes obras litterarias, onde aprendemos os principios de todas as siencias e os grandes descobrimentos, que as producções mais completas de engenho e arte vão apresentando cada dia.

O que trabalha na mocidade, e sabe economisar, guarda o pão para a velhice, acha em si os recursos necessarios das suas precisões, não doenças, e nos incomodos, não se vê na dura e vergonhosa necessicidade de pedir, e de esmolar. Tem amigos, se soube com o fructo de suas economias tornar-se rico, ou ao menos se tem meios de subsistir; ao passo que a miseria só por si produz o effeito de devorciar as amisades—*Tempora se fuerinte nubila solus eris*,—colloca o homem na situação mais despresivel e faz perder a estima publica, principalmente d'aquelles que não sabendo apreciar o merito, so louvam e idolatrão o, que vive em posições elevadas por seus cargos, ou riquezas, torna o homem desconhecido por aquelles que antes perfeitamente o conhecião. Nem se diga, que o christianismo nada tem com o trabalho, que é privactivo da sciencia economica; pois que elle promettendo o auxilio de Deos a quem se ajudar a si mesmo, e combatendo as paixões anti-economicas, como sejão a avaresa, a pordegalidade, o luxo, e muitos vicios, como a preguiça, a inveja, o outros que se assenhorrão da nossa vontade, que nos tirão a força e coragem de nos impormos privações, e desviarem o nosso espirito das resoluções nobres, he por certo hum grande auxiliador da sciencia economica, e um grande incentivo para o trabalho. Aquelle que não trabalha, e não economisa, não poderá exercitar a caridade, soccorrendo o indigente, cuja virtude e um dos principaes preceitos do Salvador. O mesmo Deos, que elevou a Maria Santissima sobre os anjos, que a collocou na mais alta dignidade que se pode imaginar, a reduzio a viver do trabalho de suas mãos, não lhe dando neste mundo por herança bens terrenos, nem honras, nem sublimes dignidades, nem pompas magnificas. Elle mesmo desde a idade de 12 annos até os 30, a excepção das goras em que se dedicava a oração em retiro e silencio, para com o seo exemplo nos ensinar a aplicar o nosso tempo no trabalho, e nos exercicios espiritoaes, gastava todas as suas horas no trabalho, ensinando nos deste modo, que devemos evitar todo o genero de ociosidade, e não ter tempo algum sem occupação. Todos devem trabalhar e conformar-se com a sua sorte, ambicionando somente huma prosperidade licita e compativel com a existencia dos outros no estado social. Todos devem viver como pessoas. Mui reprehensivel he o proceder d'aquelles, que, em lugar de empregarem o seu tempo no trabalho licito, vivem entrigando, caluminando, requestando, deprimindo o credito, e a reputação alheia, enganando os seus semilhantes com artificios fraudulentos, caloteando etc. Mui reprehensivel he o proceder daquelles, que com um trabalho oillicito querem enricar da noite para o dia, traficando com pessoas como couzas, e não respeitando a personalidade humana, que em todo o tempo deve ser sagrada; que emittem em circulação falsas moedas com violação dos direitos magestaticos, e abuzo da boa fé da quelles com que commercião. Dediquem-se todos ao trabalho, ajudem-se reciprocamente, haja espirito de associação, desappareça o individualismo, e feudalismo industrial, que desapparecerá nessariamente o pauperismo, e a perpetração de tantos crimes, que a ociosidade, e os vicios, que della partem, dam lugar. Feliz a sociedade, que não tiver em si um só de seus associados ocioso e vadio, e que todos procurarem fruir em paz o fructo de seu trabalho.

P.e Lino Reginaldo Alvim.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 26. . . . 7:979,631

Descarregam hoje 27 de janeiro.

Galera ingleza -- *Rendier* -- mercadorias.
Brigue inglez -- *Eleonor* -- farinha e bolachinhas.
Escuna ingleza -- *Vetruris* -- idem.
Brigue inglez -- *Glaucus* -- bacalhão.
Brigue inglez -- *Bretania* -- mercadorias
Galera austriaca -- *Vila* -- farinha.
Barca portugueza -- *S. Cruz* -- mercadorias.
Escuna dinamarqueza -- *Ellen* -- garrafões vasios.
Hiate brasileiro -- *Duvidozo* -- generos nacionaes.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 24 . . . 58:593,052
Idem do dia 26. . . . . 6:505,094
65:098,146

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 24. . . . 2:561,635
Idem do dia 26 94,295
2:655,930

Exportação.

Rio de Janeiro, barca americana Ellen Morrisen, de 243 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 540 barricas farinha de trigo, 1 meio casco cera, e 392 remos.

Lisboa, brigue brasileiro Marianna, de 238 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 2622 saccos, 9 caixas e 6 caras com 1364½ arrobas e 4 libras de assucar, 53 couros salgados com 48 arrobas e 24 libras, 20 saccas com 121 arrobas e 26 libras de algodão, 18 taboas de costado de vinhatico.

ERRATA.

Na revista semanal publicada hontem, em lugar de -- existem em ser 310 barris de manteiga franceza, sahio vendeu-se a 310 rs. a libra.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 26 960,046

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 26. . . . 2:944,145

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 26.

Rotterdam -- 44 dias, galiota Holandeza Curação, de 126 tonelladas, capitão P. Kuyt, equipagem 7, carga genebra, queijos e mais generos; a G. H. Brander a Brandis.

Cette -- 41 dias, barca franceza Jules, de 166 tonelladas, capitão Tombarel, equipagem 15, carga vinho e mais generos; a J. A. Lasserre & Companhia.

Alloway -- 56 dias, brigue inglez Premeer, de 197 tonelladas, capitão James Publes, equipagem 9, carga carvão; a Deane Youle & Companhia.

Rio de Janeiro -- 36 dias, patacho brasileire Nereida, de 105 tonelladas, capitão Joaquim Lopes da Costa Albuquerque, equipagem 9, carga polvora e mais generos; á João Francisco da Cruz.

Rotterdam -- 22 dias, patacho hollandez Maria Sophia, de 209 tonelladas, capitão M. Gyzel, equipagem 11, em lastro; a G. A. Brander a Brandis.

Aracaty -- 11 dias, hiate brasileiro Duvidoso, de 43 1/4 tonelladas, capitão João Henrique de Almeida, equipagem 6, carga varios generos; a José Manoel Martins. Conduz 7 passageiros.

Rio de Janeiro -- 25 dias, brigue dinamarquez Emmanoel, de 160 tonelladas, capitão L. P. Noberga, equipagem 10, em lastro; a Mc. Calmont & Companhia.

EDITAES.

O Dr. José Raymundo da Costa Menezes, juiz municipal supplente da segunda vara, e do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e C. que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo-se ultimado a instrucção do processo da fallencia de Nuno Maria de Sexas, e devendo-se em conformidade dos artigos 132 e 133 do respectivo regulamento, convocar os credores do mesmo fallido, afim de verificarem-se os creditos, por isso pelo presente chamo a todos os credores do referido fallido, cujos domicilios senão sabem, tanto nesta provincia, como nas maes do imperio, e reinos estrangeiros, para que, depois de quatro mezes á contar da data deste, no primeiro dia util que se seguir, que he 14 de maio do corrente anno, compareçam na casa da minha residencia na rua da Madre-de Deos n. 1, as 10 horas da manhãa, para o dito fim; ficando certos de que, na conformidade do art. 842 do codigo commercial, não será admettido nenhum dos credores por procurador que não tiver poderes especiaes para o acto; que a procuração não póde ser dada á pessoa que seja devedora ao fallido, e nenhum procurador representar por diversos credores. E para que chegue a noticia de todos mandei passar dois do mesmo theor, sendo um affixado na praça do commercio, e outro publicado pela Impresa.. Dado nesta cidade do Recife de Pernambuco e m 13 de janeiro de 1852. Eu Joaquim José Pereira dos Santos o subscrevi, assignado. — José Raymundo da Costa Menezes.

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimamarães juiz do civel e do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. C. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 30 do corrente mez se hade arrematar por venda a quem mais der depois da audiencia deste juizo e na casa das audiencias, 1 sobradinho de um andar n. 6, sito na rua do Forte das cinco Pontas com 17 palmos de largura e quarenta ditos de fundo, 2 salas e 2 quartos, maiores e menores, cozinha fóra pequenas e nas lojas o mesmo repartimento avaliado em 800,000 rs., penhorado por execução de Francisco Martins Ferreira contra José Elias de Oliveira. E para que chegue a noticia de todos mandei passar editaes que serão publicados na praça do commercio e casa das audiencias. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 10 de janeiro de 1852. — Manoel José da Costa escrivão o subscrevi, Custodio Manoel da Silva Guimarães.

Declarações.

-- O Sr. desembargador chefe de policia da provincia tendo de contratar o sustento dos presos pobres da cadeia desta cidade pelo tempo de um anno, assim o manda fazer publico afim de que as pessoas que a isso se quizerem propor compareçam nesta repartição com as suas propostas, dentro do praso de 15 dias da data deste; certas de que as condições do ultimo contracto que devem servir de base são as seguintes:

1. Que se daria a cada preso por almoço uma tigela de café, e um pão de vintem.

2. Que para o jantar que seria a 1 hora da tarde, se daria nos domingos, segundas, e quintas feiras uma libra de carne fresca, e caldo, e 1/16 de uma quarta de farinha; nas terças e quartas feiras meia libra de carne seca com feijão em proporção, e o mesmo 1/16 de farinha; nas sextas feiras e sabbados 1/2 libra de bacalhão, e o mesmo 1/16 de farinha, acrescentando-se nos dias de carne 10 rs. de toucinho e 4 reis de cóve por cada preso.

3. Que a comida seria dada pelo fornecedor prompta e com a necessaria limpesa feita na cosinha da cadeia e destribuida em bandejas de madeira, ou de estanho, ou a cada preso ou por turma de dous até cinco, conforme isso parecesse mais conveniente, a requisição dos mesmos presos.

4. Que se lhe daria pelo fornecimento do sustento de cada um preso a quantia de 160 rs. diarios; que este pagamento seria mensalmente feito, precedendo attestado do Sr. chefe de policia, em que se declarasse que o fornecedor cumprira com os seus deveres.

5. Que o fornecedor se sugeitava a ser despedido toda a vez que o mesmo Sr. chefe de policia entrasse no conhecimento de não ter elle cumprido com as condições a que se sugeitara.

6. Que lhe seria dada por esta repartição a lista dos presos pobres existentes na cadeia a quem se houvesse concedido rações diarias afim de por ella regular-se no cumprimento de seus deveres ficando porém entendido que no numero dos presos pobres não seriam contemplados os escravos em rasão do fornecimento do sustento destes dever correr por conta do carcereiro, como he de lei e estillo.

7. Que o fornecedor se sugeitava a fornecer o sustento aos presos pobres recolhidos a enfermaria da mesma cadeia dando-se-lhe 320 rs. diarios por cada um, e obrigando-se elle a cumprir o regulamento na parte que lhe diz respeito.

Secretaria da policia de Pernambuco 22 de janeiro de 1852.

Antonio José de Freitas.
1.º Amanuence.

-- A camara municipal contracta, com quem por menos fizer o aterro por braças cubicas, do alagado sobre que tem de construir-se o matadouro publico: os pretendentes dirijam-se por carta fechada ao vereador Mamede, no largo do Corpo Santo.

REAL COMPANHIA DOS PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

No dia 31 deste mez, espera-se o vapor Teviot, commandante Revett, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do Sul: para passageiros, trata-se na casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

-- O arsenal de guerra compra caixas com folhas de flandres, meios de solla do sertão cortidos, pelles de couro de lustro, cobre e latão velho: quem taes generos quizer fornecer, compareça no dia 24 do corrente mez, trazendo suas propostas acompanhadas com as amostras. Arsenal de guerra 22 de janeiro de 1852. O escripturario. — F. Serafico d'Assis Carvalho.

--Pela 4.ª secção da inspectoria da fazenda se faz publico, que em virtude d'ordem do Exm Sr. Presidente da provincia precisa-se comprar para fornecimento da ilha de Fernando os objectos abaixo declarados, e a quem convier queiram comparecer na mesma inspectoria munidos de suas propostas e amostras nos dias 24, 26, e 27 do corrente.

RELACAÕ DOS OBJECTOS PRECISOS.

Farinha de mandioca 800 saccas, assucar branco 25 arrobas, bolaxa 25 arrobas, arroz 2 saccas, azeite doce 2 medidas, vinagre 30 medidas, sabão 4 caixas, sal 4 alqueires, medida velha, toucinho uma arroba, aletria uma caixa, brabante 4 calabrotes, chumbo em barra 3 arrobas, papel almaço 3 resmas, pennas de escrever 300, lapes 2 canivetes 2, folhinhas d'algibeira 2, pregos caixaes 5000, ditos caibraes 10.000, ditos ripes do reino 4000, pregos de guarnição 4000, poitas d'embira de 20 braças 200, colla uma arroba, giz 3 libras, vossouras de piaçaba 16, garrafões 5, dobradiças de cruz para janellas 100, cravos de ferro pequenos 400, arco de ferro 8 arrobas.

Quarta secção da inspectoria da Fazenda 23 de janeiro de 1852.

José de Brito Inglez.

-- Em consequencia da dicisão do Exm. Sr. presidente da provincia, pela directoria do Lyceo se faz publico, que continua em vigor a portaria do 1.º de fevereiro de 1843, na parte em que se exige exame de grammatica latina, feito neste estabelecimento para a matricula das aulas de philosophia, e rhetorica, e approvação de lingua nacional, obtida no mesmo liceo, para as demais aulas de instrucção superior,

Outro sim, declara-se que o exercicio da todas as aulas começará no dia 3 de fevereiro p. vindouro, ás mesmas horas fixadas nos annos anteriores, a saber: latim das 8 as 11; inglez, geographia, e philosophia das 8 as 10; francez, lingua nacional, geometria, rhetorica e dezenho das 10 ao meio dia.

Liceo, 22 de janeiro de 1852.
O Amanuense
Hermenegildo Marcelino de Miranda.

-- O arsenal de guerra precisa de officiaes de correiros.

-- Em aditamento ao annuncio publicado no *Diario* de 15 do corrente, a cerca de um pardinho que foi aprehendido por esta subdelegacia por fugido, com um cavallo russo com cangalha, declara-se que o mesmo confessou ser escravo de Vitorino de tal do engenho Tabocas, destricto do Pau do Alho, chama-se Claudino, e que andava fugido. Subdelegacia do Recife 22 de janeiro de 1852.— O Subdelegado, José Joaquim de Oliveira.

-- De ordem do Illm. Sr. director geral da Instrucção publica, faço saber a quem convier, que tendo fallecido o professor d'instrucção elementar do segundo grão da freguesia da Sé da cidade da Olinda, e constando officialmente, que o respectivo substituto ha renunciado o direito de passar a proprietario dessa cadeira, está ella posta a concurso com o praso de 50 dias, contados desta dacta.

Directoria geral da instrucção publica, 17 de Janeiro de 1852. — Candido Eustaquio Cesar de Mello, amanuense archivista.

--Por ordem do Sr. director interino faço publico que na conformidade do art. 13 do regulamento de 12 de maio do anno p. findo abrir-se-ha a matricula das aulas do Lycêo no dia 15 do corrente, e será encerrada no ultimo deste mesmo mez, á excepção da de Latim. Lyceu 2 de janeiro de 1852.—O amanuense, Hermenegildo Marcellino de Miranda.

THEATRO DE S. IZABEL.

27.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Terça-Feira, 27 de janeiro de 1852.

ESTRÉA DA SENHORA D. MARIA DA GLORIA. (POR SE ACHAR JA RESTABELECIDA.)

Depois da execução de uma brilhante ouvertura, pela orchestra, subirá a scena, pela primeira vez neste theatro o magnifico drama de grande aparato, em 5 actos e 8 quadros.

A Venesiana,
ou
O Bravo da Venesa.

Personagens.

Theodora	A Sr.ª D. Maria da Gloria.
	Os senhores.
O Bravo	Germano.
Salfieri	Bizerra.
O conde de Bellamonte	Reis.
Luigi, gondoleiro	Monteiro.
Maffeo	Coimbra.
O marquez de Ruffo	Silvestre.
Um senador	Pinto.
Um esbirro	Raymundo.
Um gondoleiro	Dito.
Violeta	D. Emilia.
Duas damas mascaradas.—	D. Julia.
	D. Rita.

Cavaleiros, esbirros, povo e gondoleiros.

A scena passa-se em Veneza em 1543.

Nada faltará, como cumpre, para o brilhantismo do scenario e vestuario.

O empresario tendo luctado com immensos embaraços, que lhe difficultavam a continuação do cumprimento de seus deveres, póde arrastrar todos, graças ao apoio que tem encontrado no publico sensato e illustrado da provincia, e á illustre commissão directora, a quem tributa os seus respeitos e cinceros agradecimedtos.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

THEATRO DE APOLLO.

Dezejando o Exm. presidente da provincia, assistir ao espectaculo do theatro d'Apollo, o director emprezario do mesmo theatro, hourando-se em extremo com a presença de S. Exc., transfere o seu divertimento para amanhãa 28 do corrente, visto S. Exc. querer tambem assistir ao espectaculo de S. Izabel.

Publicações litterarias.

ELEMENTOS
DE
Homœopathia.

Sahio a luz a segunda parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gosset Bimont. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5,000 rs., no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação da terceira parte, o preço será elevado a 8,000 rs. para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio, acha-se a venda tudo quanto he necessario para o estudo e a pratica da homœopathia, como seja: livros impressos para historias de doentes, regimens apropriados para a provincia de Pernambuco, e encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homœopathicos, tanto avulsos como em caixas, em globulos como em tinturas.

No prelo: — *Pathogenesia* dos medicamentos brasileiros.

Elementos de anatomia e phisiologia com estampas, para os curiosos em homœopathia.

Roga-se aos senhores assignantes o obsequio de mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem a si mesmo, sem precisarem de medico; pelo professor homœopatha

Gosset-Bimont.

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28, pelo preço de 1,000 rs.

Avisos maritimos.

--Freta-se para qualquer parte do mediterraneo o brigue inglez Sallu Rookh, capitão João Maciaravich. Trata-se em casa de Manoel do Nascimento Pereira, rua do Trapiche n. 13, ou com o capitão na praça ou a bordo.

— Para o Rio de Janeiro, a sumaca Santo Antonio, que por inconvenientes não sahio no dia 25 do corrente, seguirá o seu destino no dia 28, recebe escravos a frete, aos quaes offerece o melhor agasalho: trata-se com os consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão a bordo. As pessoas que tem tratado passagem de escravos, são rogadas a po-los a bordo até as 9 hòras da manhãa do referido dia.

Para o Aracaty.

Segue na presente semana, o bem conhecido hiate «Capibaribe» mestre Antonio José Vianna, para o resto da carga, trata-se na rua do Vigario n. 5, ou com o mestre do mesmo no Forte do Matto.

-- Para o Aracaty sahe impreterivelmente até o dia 4 de fevereiro, o hiate «Flor do Cururipe»: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n.49, segundo andar.

-- Para o Rio de Janeiro sáe com muita brevidade por ter parte do seu carregamento prompto o brigue brasileiro Animo, capitão Domingos Antonio de Azevedo: para o restante da carga, passageiros e escravos a frete, para os quaes tem commodos sufficientes, trata-se com o mesmo capitão ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

— Para o Rio de Janeiro, sahe em poucos dias, o patacho brasileiro Confiança: para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, ou com o capitão, na praça do commercio.

Para o Porto.

-- Seguirá com muita brevidade a barca portugueza Boa-Viagem, capitão Antonio Pereira Leita Junior, tem bons commodos e excellente tratamento: para passageiros e carga trata-se na rua do Vigario, n. 11 ou com o capitão na praça.

-- Para o Porto, sahirá impreterivelmente no dia 4 de fevereiro, a barca Espirito Santo, capitão João Carlos Teixeira, tem bons commodos e excellente tratamento: para passageiros e o resto da carga, trata-se na rua do Vigario n. 11, ou com o capitão a bordo.

-- Para Lisboa com brevidade o brigue portuguez Laia de que he capitam José de Abreu, para o resto da carga e passageiros para o que tem os melhores commodos: a falar com o mesmo capitão na praça do commercio, ou com Francisco Severiano Rabello & filho.

Para o Pará em direitura,

a bem conhecida escuna brasileira Emilia, capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, tem de seguir para o Pará em direitura, com a maior brevidade possivel, por ter quasi toda a carga já engajada: quem pretender engajar o resto, ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão da mesma, ou com J. C. Augusto da Silva, na rua da Cruz, armazem n. 13.

Para a Bahia.

O brigue brasileiro Almirante, forrado e pregado de cobre, de superior marcha, segue impreterivelmente no dia 28 do corrente, recebe alguma carga e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos: trata-se com os consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão na praça.

Para o Havre.

A barca franceza Havre, tendo já a maior parte de sua carga prompta, pretende sahir com muita brevidade: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, póde entender-se com os consignatarios J. R. Lasserre & Companhia.

Leilão.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia quarta-feira 28 do corrente, as 10 horas do dia no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes novos e usados, um bilhar com todos os seus pertences, louça, vidros, candieiros, pistolas em um estojo mui rico, relojos patente inglez, e outros muitos objectos que serão entregues por qualquer preço que for offerecido.

Avisos diversos.

-- Joaquim Luiz Vieira, retira-se para fóra do imperio, deixando encarregado de seus negocios a seu irmão Antonio Luiz Vieira.

-- O Sr. Luiz Antonio Annes, queira annunciar sua morada, que se lhe precisa fallar.

-- Precisa-se de um criado para um homem solteiro, que dê fiador a sua conducta: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua Nova n. 35, para se tratar do ajuste.

-- Troca-se uma linda imagem de madeira, da senhora Santa Anna, feita em Lisboa, nova, e muito bem encarnada: na rua do Collegio n. 1.

-- Precisa-se de um feitor de boa conducta, para um sitio perto da praça: a fallar na rua da Madre de Deos, loja de fazendas n. 16.

Tinturaria franceza, no aterro da Boa Vista n. 17.

Tinge-se toda e qualquer fazenda de lãa, algodão, seda e linho, tanto em obras como em peças e com muito asseio; assim como se alimpam casacas e outra qualquer roupa de pano, que tiver nodoas, pondo-se como novas e por preços commodos.

-- João Francisco Maya, vende a sua loja de miudezas, na rua larga do Rozario n. 26, e se houver quem se opponha a este negocio, annuncie por esta folha, no praso de 3 dias.

-- O abaixo assignado comprou por conta e ordem do Sr. Manoel Caminhas, do Icó, um bilhete da quarta loteria a beneficio da freguezia de S. José da Corte n. 688.

Estevão dos Anjos da Porciuncula.

-- Aluga-se uma ama captiva, ou forra, que saiba bem cozinhar: na rua do Queimado n. 40.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado, da travessa do Sarapatel, com commodos para grande familia, pois tem um grande sotão com dous quartos: os pretendentes, dirijam-se a Cambôa do Carmo n. 33.

-- Joaquim Antonio Seguro, vai ao Aracaty.

-- Precisa-se alugar uma loja e um primeiro, ou segundo andar, que não seja muito grande, que he para pequena familia, não sendo em rua muito esquisita, e que seu aluguel não exceda de 25 a 30,000 rs. menssaes: quem tiver, dirija-se a rua das Flores n. 19.

-- Baltar & Oliveira, embarcam para o Rio de Janeiro, a sua escrava creoula, de nome Rufina.

-- Precisa-se de alugar um preto que entenda bem de masseira para uma padaria nesta praça: quem tiver e quizer aluga-lo, falle com Manoel Luiz da Veiga.

-- Roga-se á pessoa que tiver achado uma carteira de capa roxa, pardida na noite de 25 do corrente, em o bairro de S. Antonio, contendo 200 e tantos mil réis, 1 carta, e 1 bilhete de passagem da agencia ingleza, pertencente a Joaquim Benevides Seabra de Mello, que segue no proximo vapor desta provincia para a do Rio de Janeiro: que se dirija á rua Direita primeiro andar n. 36, onde será bem gratificado.

-- Segunda-feira 2 de fevereiro p. futuro, he a festa de N. Senhora da Assumpção, na imperial capella da Estancia de Henriques Dias, onde S. M. I. he o Juiz perpetuo e protector por recordação a mesma Sra. da Assumpção no seu dia alcançou contra os hollandezes: o pregador da festa como ja disse he o Rvm. Frei Lino, provincial do convento de N. Senhora do Carmo; e a noite o Rvm. padre mestre pregador imperial João de Capistrano Mendonça. Na vespora como ja disse, depois da bandeira se ha de benzer um painel de N. Senhora da Assumpção, para cobrir o respaldo sobre o throno: espera o abaixo assignado que todos os Srs. devotos compareçam e assistam ao dito acto. — Francisco José de Mello.

-- Precisa-se de alugar uma preta captiva, que saiba fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia; paga-se mençalmente 10,000 rs.: na praça da Independencia n. 38.

-- Precisa-se de um homem portuguez, que entenda de plantações para feitor de um engenho perto desta praça: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua da Concordia, ultimo sobrado do lado do Sul: a fallar com Manoel F. Ferreira.

-- Antonio José de Siqueira, cidadão portuguez, retira-se para fora do imperio.

-- Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua da Moeda n 7: a tratar na mesma, de meio dia até 2 horas da tarde.

Offerece-se um rapaz de 15 a 16 annos, para caixeiro de venda, da qual tem alguma pratica: na rua do Collegio n. 5, se dirá quem he.

-- Precisa-se de uma ama para tratar de uma Sra. doente, em casa de pouca familia, aonde tem escravos de serviço para fóra, paga-se bem agradando: annuncie para ser procurada.

-- Justino Antonio Pinto embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo de Nação S. Thomé, Damingas.

-- Promette-se uma bôa gratificação a quem descobrir onde existe uma porção de taboas de costadinho d'amarello, que foram furtadas da obra da ponte da Tacaruna, entendendo-se a respeito, com o ajudante do Engenho Mattos, ou com o secretario da Repartição das obras Publicas; na dita Repartição nas horas de expediente.

--Alugão-se os 2 andares da casa da rua da Madre de Deos n. 26, defronte da Igreja: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 42 1.º andar.

-- Antonio José Rebeiro Basto embarca para o Rio de Janeiro, os seus escravos João e Luiz crioulos, e Luiza parda.

-- João de Freitas Guimarães, embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo crioulo de nome Caetano.

-- Acha-se farinha nova de SSSF, (de raminha) para vender, nos armazens de Deane Youle & Companhia, no becco de Gonçalves.

-- No pateo da ribeira de S. José n. 15, lava-se e engomma-se com perfeição e aceio.

-- O Abaixo assignado tendo lido nos Diarios de Pernambuco de 23 e 24 do corrente um avizo firmado por Francisco José Duarte Camârgo relativamente a um escravo de nome Antonio, apressa-se a declarar; 1. que fora elle, quem, como procurador de João de Barros Silva, da Provincia das Alagôas, requerera e obtivera no dia vinte do corrente a entrega do dito escravo mediante fiança que prestou perante o Juizo Municipal da 2. Vara d'esta cidade; 2. que o referido escravo foi e he propriedade do cazal do dito João de Barros, de cujo poder fôra furtado em 1848 por Manoel Antonio Correia de Queirós, como tudo plenamente justificou perante aquelle juizo Municipal, 3.º que o refferido escravo fôra prezo não somente em consequencia das revellações de Queirós, revelações de que o mencionado avizo faz menção, mas tambem por que tendo vindo á esta cidade João de Barros, e encontrando-o pedio a sua captura a Subdelegacia de S. José, perante quem elle confessara quem era seu Sr., e quem o havia furtado & &; 4. que por esse facto, Manoel Antonio Correia de Queirós já está prezo na cadeia de Garanhuns, e que elle abaixo assignado mui breve virá a esta cidade afim de haver de quem for de direito os dias de serviço do dito escravo, as despezas que fizera para tirá-lo da cadeia e o mais que por dereito lhe competir. E por que no tal avizo o mesmo Camarço diz, que acerca do escravo em questão pende letigio perante o Tribunal da Relação entre elle e sua mulher, o abaixo assignado julga conveniente declarar, que esse letigio provem, de que, tendo Camarço dado a sua mulher o dito escravo em pago de alimentos, e sabendo ella que elle era propriedade da João de Barros Silva, não o quiz receber, e exigio d'elle outro escravo, ou seu valor.

Manoel de Carvalho Furtado.

— Precisa-se de um homem que saiba trabalhar em machina de imprimir estampas, paga-se bem: na rua larga do Rozario n. 35 1.º andar.

— Madama Rosa S. Martin retira-se da provincia com seus filhos menores, para o Rio de Janeiro.

-- Os credores do falecido Henriques Camillo Ferreira podem mandar receber o rateio em casa de J. D. Malfuappo & Companhia.

-- José Francisco de Arruda embarca para o Rio de Janeiro os seus escravos Raymundo, crioulo, e Victorina, crioula.

-- Aluga-se uma preta escrava para todo o serviço de uma casa de familia: na rua da Alegria, n. 44.

-- Joaquim Ribeiro Pontes tendo contas e letras de alguns senhores que tem deixado de pagar-lhe, uns por amizade, outros por relaxação tanto da parte do seu cobrador como dos devedores, roga pelo presente aos mesmos Srs. de virem quanto antes pagar seus debitos a rua da Cadeia do Recife n. 54 assegurando toda a contemplação nos juros; e se assim o não fizerem passarão a ser demandados, o que será uma vergonha para os devedores alem do abuso commettido, alguns ate ha 15 annos.

Attenção.

Nova fabrica de chapeos de Sol no atterro da Boa-Vista n. 22, acha-se um grande sortimento de chapeos de Sol, muito em conta, tanto para homem, como para senhora, como seja de seda ou de panninho, e grande sortimento de peças de seda e de panninho para cubrir os chapéos de Sol ja usado, tambem concerta os dittos peol preço mas commodo do que em outra qualquer e parte com toda promptidão,

-- No dia 21 do corrente sahindo a vender tapioca como he costume o africano de nome Antonio; levando um taboleiro de pés obados de encarnada e uma bandeja; levou calça azul ainda em folha e camisa de riscado tambem azul: como até o presente não ha aparecido roga-se a quem o pegar leve-o a rua Augusta casa n 33.

-- Contrata-se a compra de 2,000 estacas e 800 varas, tudo de madeira, sendo as estacas de 10 palmos de altura, e 4 polegadas de grossura, pouco mais ou menos; e as varas de trinta palmos: a casa n. 24 atraz da igreja do Pilar, da parte do mar: na mesma casa vende-se uma porção de semente de inhame.

-- O contractador da conducção dos cadaveres para o cemiterio publico em carros acha-se estabelecido na rua estreita do Rozario, n. 3, onde acharão tambem caixões de madeira para enterramentos.

-- Os credores do fallido Francisco Antonio Mesquita podem receber dos admidistradores, o que lhes toca em rateio.

-- Quem quizer comprar cinco vaccas filhas do pasto, uma parida de novo, e quatro em dias de parir: a pessoa a quem convier dirija-se ao sitio Engenhoco, no Remedio que achará com quem tratar.

-- João Francisco Maya vende a sua loja de miudezas na rua larga do Rozario, n. 26, e se houver quem se opponha a este negocio, annucie por esta folha no prazo de tres dias

-- Arrenda-se um sitio, até uma legoa distante da praça, no qual se possa ter 6 vaccas de leite e planta de capim: na praça da Boa Vista n. 14.

-- Precisa-se de um caixeiro, que tenha bastante pratica de venda, para tomar conta por balanço: na rua do Cano, venda numero n. 2.

-- Precisa-se de uma mulher capaz, que saiba cozinhar e engommar, para ser ama de casa de um homem viuvo sem familia: na rua do Colorniz n. 1.

-- Manoel Antonio de Carvalho vai a Portugal.

-- O senhor João Francisco da Costa morador em Olinda queira entender-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33, a negocio que lhe diz respeito.

-- Precisa-se de um trabalhador de maceira, na rua larga do Rosario, padaria n. 48.

-- O abaixo assignado declara que o senhor João Lucio da Silva Mergulhão he o encarregado a receber todas as contas pertencentes a mesma casa.

José Ribeiro de Brito.

-- Quem precisar de roupa lavada e engommada, com asseio e promptidão, por preço commodo: dirija-se a rua de Hortas n. 40. Na mesma casa acima apromtam-se bandejas com bolinhos para fóra e fazem-se bolinhos de diversas qualidades, tudo em conta, tambem se vende velas de carnauba de superior qualidade.

-- Na primeira audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, se hão de arrematar os seguintes objectos: um engenho denominado Barbalho na freguesia da comarca do Cabo, com todas as suas terras, mattas e logradores, casas do engenho, de vivenda e de purgar, com 30 furos e 3 balcões grandes, senzalla para pretos, 1 moenda, 4 tachas e um parol de caldos, tudo de ferro, e outros objectos avaliados em 38:000,000 rs. e da mesma fórma vão a praça os bens annunciados em o *Diario de Pernambuco* de 26, 27 e 28, de novembro do anno p. passado, a excepção de alguns que já foram arrematados.

-- Precisa-se alugar uma escrava, para alguns serviços de casa, ainda mesmo não sabendo cozinhar e engommar: na rua do Caldereiro n. 44.

-- Aluga-se uma escrava, para todo serviço de uma casa : na rua do Aragão n. 40.

— O abaixo assignado faz publico, que se acha encarregado da administração da casa do reverendissimo Sr. conego João Rodrigues de Araujo, por procuração que acaba de receber do Rio de Janeiro ; os devedores e inquilinos do mesmo reverendissimo Sr. hajam de entender-se em Olinda com o annunciante. — Salvador Henrique de Albuquerque.

-- Existe preso o escravo crioulo por nome Luis Antonio, que diz pertencer a um Sr. Cavalcante e ter pertencido ao Dr. Alexandre Bernardino dos Reis Silva morador nesta cidade ; julga-se o escravo ter mudado o nome porem seu Sr. o conhecerá melhor pelos signaes, he alto, secco, tem falta de dentes na frente e tem bastante barba : quem se julgar com direito ao dito escravo dirija-se ao atterro das Cinco pontas no rancho da Bellinha que achará o apprehensor.

-- Precisa-se alugar uma casa terrea em uma das ruas seguintes : Cruzes, Flores, Bella , Florentina , Ortas , Agoas-Verdes , Trincheiras e Direita. Quem tiver annuncie, ou dirija-se ao segundo andar do sobrado n. 20 atraz do Theatro Velho.

-- Roga-se aos moradores de S. Amaro, Beilem e outros arrebaldes, que no 22 do corrente desappareceu uma vaca com o bizerro, a qual andava pastando, com um molatinho que por descuido não a procurou senão na hora de querer se retirar para o Reciffe, e como ate o presente não tenha-se achado, roga-se a pessoa que a tiver em seu poder de a mandar conduzir ao atterro da Boa-Vista n. 17, que se pagará as despezas havidas, os signaes da vaca são as seguintes ; cor sinzenta, galhos com as pontas ruidas e na coxa um 8, o bezerro he de cor castanho.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão da casa n. 29 da rua do Vigario : a tratar no armazem por baixo do mesmo. Precisa-se de um caixeiro para casa de purgar : de engenho : quem estive nesta circumstancia dirija-se ao mesmo armazem

Precisa-se de uma ama secca ou mesmo uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia, e que dê fiador a sua conducta , quem estiver nestas circunstancias appareça na rua do Vigario n. 9, que se dirá quem precisa.

O JARDIM DAS DAMAS.

Este periodico, todo dedicado á instrucção e recreio do bello sexo, he, segundo se declarou no prospecto já publicado neste Diario, dividido em duas partes, parte instructiva e parte recreativa. Na primeira irá dando em forma de dialogo e em artigos separados os conhecimentos que uma senhora deve ter para poder dizer-se bem educada; isto he irá apresentando de modo proporcionado á comprehensão de suas leitoras desenvolvimentos mais ou menos extensos sobre a historia sagrada e profana, sobre as sciencias naturaes e positivas, sobre os direitos e deveres proprios da mulher, sobre litteratura, etc. A segunda conterá poesias, romanses, dramas, contos para meninos, anecdotas, jogos de prendas e receitas uteis e curiosas.

Todos os numeros do Jardim das Damas, o qual sahirá duas vezes por mez em folhetim de 16 a 24 paginas, serão acompanhados, ora de figurinos representativos das modas mais recentes de Paris, ora de lindos riscos de bordados, *ora de bonitos moldes de labyrinthos*; alem disso o *Jardim das Damas* dará dentro de cada quartel da assignatura uma modinha brasileira com acompanhamento para piano; o melhor presente que um pai póde fazer a sua filha, um irmão a sua irmãa, he portanto sem duvida nenhuma uma assignatura do Jardim das Damas, pois elle satisfaz a todas as necessidades do bello sexo.

O primeiro numero sahio á luz e se acha á disposição do publico na praça da Independencia loja n. 6 e 8 ; na qual se recebem as assignaturas á rasão de 2$ rs. por serie de seis numeros, isto he por tempo de tres mezes. Alem do que contém na parte instructiva, o primeiro numero do Jardim das Damas contém na parte recreativa duas poesias escolhidas, dous bonitos romances, dous contos para meninos, um jogo de prendas e varias receitas uteis, perfazendo tudo 24 paginas de impressão em formato grande e muito elegante.

Acompanham a este numero duas estampas, uma grande, toda cheia de delicados riscos de bordados impressos em tinta azul sobre campo côr de rosa, e uma mais pequena com bonitos moldes de labyrinthos.

O Jardim das Damas não appareceu logo no principio do mez, como foi annunciado, por ter sido preciso refazer-se toda a chapa dos bordados, que da primeira vez não sahira perfeita, além de varios outros embaraços que sempre encontram em principio as emprezas desta ordem, principalmente em uma cidade como a nossa, na qual as artes se acham ainda tão atrazadas ; elle porém envidará todos os esforços para vencer as difficuldades com que esta luctando e tem de luctar, afim de apparecer regularmente e satisfazer as bellas que se dignarem honra-lo com suas assignaturas.

— O Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, queira mandar pagar a subscrição deste Diario.

— Roga-se ao Sr. Raymundo José Pereira Bello : queira comparecer na rua do Queimado n. 36.

— Emilio Bauch, retratista alemão, tem a honra de recommendar-se ao respeitavel publico desta praça e provincia, promettendo executar com promptidão e perfeição , toda e qualquer obra de sua arte ; quem quizer utilisar-se de seu prestimo, he rogado de dirigir-se a casa de sua residencia , na rua do Trapiche Novo n. 2, terceiro andar, em todos os dias uteis das 9 horas da manhãa até as 4 horas da tarde.

-- A 8 dias que me procurou para comprar a creoula Pastora dizendo era escrava do Sr. Antonio Jacinto, Sr. do engenho canhoto, freguezia de S. Bento, termo de Porto Calvo, e que para mais de 6 mezes anda fora, isto posto sendo a queira vender attendendo semelhante procedimento ; e por isso não tem valor, comtudo arriscarei o meu dinheiro se for por preço commodo, alias mande ou venha vende-la ou conduzi-la, que se senão auzentar, se lhe fará a competente entrega, e quando assim venha ou mande, seja com cautella afim de se evitar nova fuga, sitio capelinha, 26 de janeiro 1852.

O Arco-Verde.

-- Precisa-se de um vendedor de pão, preferindo-se um que ja tenha alguma freguesia, pagando-se assim um melhor ordenado : na rua larga do Rosario padaria n. 48.

--Agostinho Luiz Fernandes, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

-- Os freguezes de bolachinha doce de leite americana as poderão procurar junto a mesma padaria em uma venda.

AVISO SATISFACTORIO.

O abaixo assignado, agente do Dr. Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pelo brigue americano James Crosby vindo de Boston entrado no corrente mez, recebeu novo provimento de pilulas vegetaes de seu proprio autor ; estas celebres pilulas são recommendadas por milhares de pessoas a quem ellas tem curado de phtisica, influencia, catarros, indigestões, dispepsia, dores de cabeça, dores ou pezo na nuca, que geralmente são simptomas de apoplexia, ictericiá, febres intermitentes, bilis, escarlatinas, febre amarella, e toda a classe de febres, asma, gota, rheumatismo, enfermidades nervosas, dores no figado, pleuresia, debilidade interior, abatimento de espirito, roturas, inflammações, inchações dos olhos, accidentes, paralisia, hidropesia, bexiga, sarampo ; enfermidades dos meninos, tosse de toda a classe, colicas, colera-morbus, dor de pedra, lombrigas, desinteria, surdez, vagados de cabeça erisipela, ulceras algulas de 30 annos, cancros, tumores, inchações nos pés e pernas, almoreimas, errupção de pelle, sonhos horriveis, pezadellos ; toda a qualidade de dores e molestias de mulheres, como obstrucções, relachações etc. etc. ; he um medicamento inteiramente inoffencivo, podendo applicar-se até as creanças rescemnacidas ; ultimamente se tem applicado, a uma enfermidade de molestias julgadas encuraveis, de cuja applicação se tem tirado tão felizes resultados que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal : vendem-se com o seu receituario, na rua da Cadeia-Velha n. 61, botica de Vicente José de Brito.

-- Precisa-se alugar uma preta, que saiba cozinhar e engommar : na esquina da Lingueta n. 32.

-- Aluga-se um escravo moço que sirva para criado de uma casa estrangeira, e que seja humilde, e fiel ; quem o tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 8.

Attenção.

Um homem sem familia, de 40 annos de idade, se offerece para administrar qualquer engenho, do que tem muita pratica e de todas as plantações, sejam quaes fôrem ; e o mesmo se obrigara a ensinar aos filhos do mesmo senhor de engenho á primeiras lettras, grammatica portugueza, arimetica e francez : quem do seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

-- Na rua do Hospicio n. 52, precisa-se de uma ama que engomme bem ; prefere-se escrava, e pagasse bem.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, para serviço de muito pouca familia : na Ponte Velha n. 14.

Caligrafiv

Na Rua do Aragão, n. 12, segundo andar, copia-se com perfeição qualquer papel em muito boa letra e por preço commodo.

D. W. BAYNON.

Cirurgião dentista americano, avisa ao respeitavel publico desta cidade ter recentemente voltado dos Estados Unidos, e que se acha prompto a fazer toda a qualidade de operação pertencente a sua arte, segundo os melhoramentos mais modernos: póde se procurar no hotel Francisco.

-- Justino Norat francez faz sciente ao respeitavel publico, que chegou ultimamente com grande sortimento de joias de ouro, e brilhante : como sejam relogios de ouro ; adereços completos, e de outras qualidades; correntes para relogios, brincos, botões, para peito, alfinete para dito, e outras muitas obras, tudo do ultimo gosto de Paris : quem pretender comprar qualquer uma destas joias, dirija-se á rua do Trapiche Novo, n. 9, hotel Francisco.

--Previne-se a quem quer que for offerecida uma negra crioula de idade de 18 a 20 annos pouco mais ou menos, pela senhora Thereza Maria de Jezus ou per pessoa por ella encarregada, que a não pode vender por lhe ter sido deixada com a condição de só a possuir em quanto a dita senhora for viva, e depois voltar ao doador ou seus herdeiros, como tudo se vê do papel de doação o qual devo apresentar caso haja de a querer vender.

-- Precisa-se alugar um preto ou moleque para servir externamente : no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- O abaixo assignado, alferes do 9.º batalhão de infantaria de linha, tendo concluido sua prestação de contas, na qualidade de agente que foi do conselho de administração do mesmo batalhão, e julgando em sua consciencia nada dever a pessoa alguma assim o faz constar pela folha publica, pedindo a alguem que se julgue ser-lhe o mesmo abaixo assignado devedor , declare pela mesma folha, certo de que lhe não pagara sem essa declaração. Recife, 22 de janeiro de 1852.--José Francisco de Moraes e Vasconsellos.

Flores de gomma,

para cabello e cima de mesa, bonecas, etc. , faz-se com perfeição, naturalidade e bom gosto : na rua do Aragão n. 12, segundo andar.

O cirurgião Bernardo Pereira do Carmo faz sciente as pessoas que a tempos lhe falaram e mesmos quem convier e quizer, para por meio de um ajuste razoavel, os tratar annualmente das molestias que possam apparecer, que tenham a bondade de virem a casa de sua residencia na rua do Rozario larga n. 30, para os poder lançar em n. de seus clientes.

-- Quem tem para arrendar um sitio pequeno perto do Recife, sendo na Soledade, rua do Hospicio ou outro qualquer lugar que seja perto, annuncie por este folha, ou dirija-se a essa typographia.

Nova fabrica de chapeos de sol e tinturaria, no aterro da Boa Vista n. 22.

Nesta nova fabrica o respeitavel publico achara um completo sortimento de chapeos de sol de seda e paninho , tanto para homem, como para senhora, e concerta igualmente, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte ; para este mesmo estabelecimento se acha mudada a tinturaria franceza da rua Velha n. 74, tingindo-se toda e qualquer fazenda de seda, lãa, algodão e linho, tanto em obra, como em peça e com muito asseio, assim como se alimpam casacas e outra qualquer rôpa de panno, que tiver nodoas, pondo se como novas, e, por preços muito commodos.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Eu abaixo assignado aviso ao Sr. Carlos Herbster, que quando de hoje á 8 dias elle não mande buscar um serrote que entregou para consertar, ja ha 5 mezes que o mesmo será vendido por conta della.

Christovão Broger.

-- Precisa-se de 600,000 rs., e dá-se de garantir uma hypotheca em uma casa terrea nesta cidade : quem quizer este negocio annuncie.

-- Aluga-se a padaria nova do Manguinho, com todos os seus pertences : quem a pretender, dirija-se a casa junto a mesma , que achara com quem tratar.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva, ou forra, que faça todo serviço de uma casa de pouca familia, preferindo-se captiva, paga-se bem : na praça da Independencia n. 22, se dirá quem a pretende.

-- José Mendes de Freitas, embarca para fóra da provincia, o seu escravo creoulo, de nome Lucio.

— Precisa-se alugar uma escrava, que seja boa cosinheira e compradeira, : quem a tiver dirija-se a rua da Assumpção ou muro da Penha n. 16.

Banco de Pernambuco.

A direcção do banco tendo em consideração os pedidos que algumas pessoas desta provincia tenhão feito para se lhe reservar algumas acções ~~que querião assignar,~~ tomou ~~a resolução~~ de reservar um pequeno numero de acções para estas pessoas que convida a vir assignar no escriptorio do Sr. Manoel Gonçalves de Souza até o dia 31 do corrente mez de janeiro fechando-se nesse dia as assignaturas por todo o capital effectivo do Banco por haver pessoas que querem tomar o restante que nesse dia houver.

Madama Routier modista franceza Rua-Nova n. 58.

Participa ao respeitavel publico e principalmente a seus freguezes que tem em sua loja um lindo sortimento de fazendas francezas e tudo que ha de mais moderno em Paris ; ricos chapeos de seda de todas as cores, dito de palha d'Italia aberto, muito bonitos chapeosinhos de seda e de palha redondos para meninos e meninas de um á seis annos, com abas largas de lindos enfeites e de todas as cores ; um lindo sortimento de tranças e franjas tanto pretas como de cores ; capellas de flores muito ricas e modernas ; um grande sortimento de filós de todas as qualidades ; muito lindos manteletes de filó preto; chales, mantas, manteletes e capotilhos de seda do melhor gosto ; chamalote preto; flores finas, manguitos de bico para senhoras o mais moderno gosto, setim, tafetas de todas as cores, plumas de cores e brancas para enfeite, atacadores para botins de senhor, ricas luvas de pelica para senhora e senhor, luvas pretas para senhora, bicos de linho verdadeiro, ricas romeiras bordadas, ricos toucados de senhora para bailes ou theatro, chapeos de montaria, lencinhos de seda, fitas de veludo para punhos e pescoço, de veludo preto, lenços de Cambraia para senhora, flores e ramos de flor de laranja; na mesma loja fazem-se vestidos de casamento, de baptisado, tocas de menino e de senhora, capotinhos de todas as qualidades, com perfeição e preço commodo recebem-se todos os mezes figurinos modernos, que impresta a seus freguezes.

-- D. Umbelina Wanderley Peixoto, professora d'aula particular da rua da Cadeia de Santo Antonio no segundo andar do sobrado n. 14 da esquina, avisa ao respeitavel publico que os exercicios de sua aula começaram no dia 7 do corrente mez, admitte alumnas pensionistas, meias pensionistas, e externas ; ensina a ler, escrever, as difinições de arithmetica e as quatro operações em numeros inteiros, grammatica portugueza, doutrina christãa, cozer, bordar de todas as qualidades até de ouro, lavarinto, marcar, emfim todas as mais prendas proprias do sexo. A annunciante lembra o seu estabelecimento aos senhores pais de familias residentes fóra da cidade, asseverando aos que quizerem confiar suas filhas aos cuidados da annunciante, que suas filhas receberão da annunciante educação e os mesmos desvelos, que cada uma recebe no seio de suas familias. Posto que o methodo adoptado pela annunciante proscreva o castigo de palmatôadas, todavia pelo lado do amor proprio e do pudor são as meninas reprimidas e obrigadas a aspirarem certas honras concedidas aquellas alumnas que mais se applicarem nos seus estudos. Os senhores pais de familias que quizerem matricular suas filhas podem mandar buscar os estatutos em casa da annunciante.

AOS DENTES

-- J. A. S. Jane dentista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que se acha rezidindo na rua Nova n. 19 primeiro andar, aonde estará sempre prompto a qualquer chamado, desde as 9 horas da manhãa até as 4 da tarde ; o annunciante encherta de um a todos os dentes, que por isso tem um completo sortimento de dentes artificiaes, incorrutiveis e de porcelana, mui delicados e do ultimo gosto ; e todos os mais accessorios tendentes a sua profição, asseverando a todas as pessoas que se quizerem utilizar do seu prestimo que não exige paga alguma, não ficando os dentes bem postos que não se possa deferençar dos proprios naturaes, e podendo-se mastigar com os mesmos toda e qualquer comida sem sentir a menor dor nem ter receio de os quebrar, tambem chumba os dentes naturaes furados da caria com ouro, prata e metal branco, prevenindo assim a continuação da caria, dores e mesmo evitando por isso a forma de passar a caria dos dentes furados para os outros sãos ; tambem tira pedras ou carias dos dentes em geral, que tanto os damnefica e coopera para o mao alito da bocca, não sendo tirado : o annunciante a 10 annos que exerce a sua profissão nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo, sera quanto basta para se garantir.

-- Qualquer Sr. capitão de campo ou empregado de policia, poderá prender o escravo do abaixo assignado por nome José, official de marcineiro, com ponta de barba e consta andar pelo Poço e Monteiro : quem o pegar leve-o no sitio da Ponte de Uchôa ou na rua da Cruz do Recife n. 12, que será gratificado. — João Leite Pitta Ortigueira

-- Precisa-se fallar com o Sr. Ignacio dos Santos Nunes ou com sua mãi Feliciana Maria da Conceição, podem dirijir-se a loja do Sr. José da Rocha Brandão, defronte da matriz de S. Antonio.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha já pratica da mesma occupação e que dê fiador a sua conducta : a fallar na rua larga do Rozario n. 46.

-- Francisco Ribeiro Pires, embarca para o Rio de Janeiro, a escrava parda de nome Victoria, a entregar ao Sr. José Joaquim de Lacerda.

-- Anna Joaquina do O', faz saber a quem convier, que continua com o seu estabelecimento de ensinar a ler, escreve, contar as quatro especies principaes, doutrina christãa ; e bem assim a cozer, não só liso, como bordar, e laberinto : tudo isto ensina por commodo preço, na rua da Guia n. 45.

-- José Pereira de Mendanha embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo creoulo de nome Annibal.

-- Dão-se tresentos a quatro centos mil reis a juros, na Boa-Vista, rua d'Alegria. casa n. 34.

-- Aluga-se a salla de frente e tresquartos da casa terrea, n. 23 da rua das Larangeiras proprio para rapaz solteiro : a tratar na mesma.

-- Thomaz Maria embarca para o Rio de Janeiro os seus escravos de nome Domingos, Antonio, Maximiano, Simão, crioulos e Benedicto pardo.

-- Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos com alguma pratica, para um deposito de pão, na rua do Collegio, n. 17 : a tratar no mesmo.

-- Quem annuciou no Diario de 22 do corrente querer 600$000 rs. com hypotheca em uma casa, querendo 500$000 rs. dirija-se a rua de S. Thereza, n. 21 que se dirá.

-- Dá-se a juros de 2 por cento ao mez e sobre pinhores de ouro e prata, a quantia de 280$000 rs. : na rua do Caldereiro, n. 82 se dirá quem os dá.

-- The Annual meeting of the subscribert to the British Mechanics Library & Institution, will be held on Tuesday the 3rd Feby, at 7 ó clock, at their rooms na rua da Aurora em S. Amaro. — Richard Pilson Secty.

Aluga-se o segundo andar de um sobrado da rua do Rangel defronte da botica : a fallar na rua do Cabugá loja de Joaquim José da Costa Fajoges.

-- O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, principalmente aos seus credores, que desapartou a sociedade que tinha na sua venda na rua do Livramento n. 28, com a firma de Matos & Magalhães, ficando o abaixo assignado desde hoje responsavel pelo activo e passivo. — José Luiz de Mattos.

-- Antonio Pinto de Magalhães faz sciente a todos os credores pertencentes a venda sita comfronte o oitão da igreja do Livramento n. 38, que tem apartado a sociedade que tinha na dita venda com José Luiz de Mattos e por isso he justamente a pessoa que fica obrigada a pagar todas as transacções que a mesma venda estiver a dever, pois que elle annunciante da data deste em diante se acha de todo desonerado por assim se ter convencionado no apartamento da sociedade e para que chegue a noticia a todas faz o presente annuncio.

-- A pessoa que quizer consultar ou tratar-se de molestias agudas ou chronicas, póde dirigir-se á rua larga do Rosario n. 30, aonde está rezidindo o Cirugião Bernardo Pereira do Carmo, que está prompto e exercer sua faculdade em qualquer hora Para com as pessoas pobres se prestara grates, a pessoa que o queira consultar por escripto de qualquer uso a que pertença, devera em termos claros e precisos declarar as seguintes principaes circumstancias. -- Primeiro sua idade, temperamento, constituição, debil ou valetudinaria, se vigorosa ou sadia, habitos, occupação, accrescendo, se fôr do sexo feminino, a declaração do estado de suas regras, numero de filhos que tiver tido, se lhes dêra de mamar ; incommodos mais notaveis nos seus partos ; se gravida, de quantos mezes, qual o padecimento ou mal que mais a affligia por semelhante motivo. -- Segundo o lugar de sua habitação, se humido, secco, areado ou ventoso, sujeito a febres ou outra infermidade. -- Terceiro se na familia tem apparecido casos de molestias por desposição hereditaria ou adquerida. -- Quarto se doente de syphilis pela primeira, segunda ou mais vezes, em que tempo o foi pela primeira vez, o tempo ou intervallo que mediou no soffrimento de uma ás outras, quaes os principaes symptomas que então experimentara, remedios &. de que usóu, effeitos de irritação ou incommodo do uso de mercurio, ou outro qualquer remedio, de que se lembre lhe fôra subministrado, e em que dose. -- Quinto se o mal de que precedentemente se trata, fôr precedido, acompanhado ou seguido de algum outro accidente ou enfermidade, quer de origem diversa, quer precedente da mesma syphilis. -- Sexto em fim, quaes os symptomas quer ne effectivo padecimento de mal venereo ou outro qualquer desappareceram, modificaram-se ou existem sem alteração apreciavel, e que nada menos importa que a declaração do tempo da molestia, sua especie ou qualidade e curso até o memento da consulta, complicações sobre vindas e meios de que se tem feito uso.

-- Officina de encadernação na rua do Collegio n. 20, primeiro andar. O padre Francisco Coelho de Lemos e Silva faz sciente ao respeitavel publico que tem mudado a sua residencia para a rua do Collegio n. 20, primeiro andar, onde continua a encadernar, e espera a mesma consideração e favor que sempre tem recebido. Ahi vende livros tanto de direito como de bellas lettras e linguas, maxime a latina de que tem um completo sortimento, troca e compra todo e qualquer livro com tanto que não lhe falte folhas e tem para vender tanto em porção como a retalho cartas de A. B. C., taboadas, cartilhas cathecismos de differentes e lições e preços, verdade aos meninos, sinopses, Fleury, deveres dos homens, apudautas , procurações bastantes, rotolos para garrafas de vinho, e livros, letras, conhecimentos, follinhas de lembranças, edição de Paris, traslados, livros em branco etc.

Consultorio homeopathico.

Rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa. Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos. Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenhiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por erem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra asaber :

Machinas de vapor da melhor construcção

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras a Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, parôes, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fôrnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros etc , etc.

Alem da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazero lhes encommendas, aproveitando a occasiãe para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecera sua confiança.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia,

Respeitosamente annunciam que no seu extenço estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar, com a maior perfeição e promptidão, toda qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

Deposito de machinas,

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade.

Machinas do vapor de baixa e alta pressão, tachas de todo tamanho, tanto batidas, como fundidas, carros de mão, e ditos para conduzir formas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que sera infadonho enumerar.

No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc. etc., que os annunciantes, contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprometem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos, ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

CONSULTORIO CENTRAL HOMOEOPATHICO DE PERNAMBUCO.

Derigiao pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhã, até as duas horas da tarde. As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar *primeiro* : o nome, a idade, estado, profissão, e constituição ; *segundo* : as molestias, que tem tido, e os remedios tomados ; *terceiro* : a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa, dos signaes ou symptomas que soffrer

Compras.

-- Compra-se um portão de ferro, ou de taboa para sitio que tenha 10 palmos de largura, e outro tanto de altura ja servidos, mas que esteja em bom estado : quem tiver annuncie, ou falle na rua do Sr. B. Jezus das crioulas venda por baixo do sobrado de 2 andares.

— Na rua do Vigario n. 23, segundo andar, compram-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 30 annos de idade, pagam-se bem agradando.

-- Compra-se um escravo de idade pouco mais ou menos 40 annos : na rua da Senzalla velha n. 96.

-- Compra-se uma loja de fazenda com poucos fundos em boa rua : quem tiver annuncie.

Compram-se escravos de ambos os sexos, para fóra da provincia , de 6 a 25 annos , tendo habilidades e de bonitas figuras , paga-se muito bem : na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Compra-se um sitio pequeno perto do Recife, sendo na Soledade, rua do Hospicio, ou outro qualquer lugar : annuncie por esta folha, ou dirija-se a esta typographia.

-- Compra-se um relogio para senhora : na rua do Livramento n. 10.

-- Compram-se o primeiro e segundo tomos dos dicionarios de Roquet, em segunda mão : quem os tiver, annuncie por esta folha para ser procurado.

-- Compra-se uma porção de formas de 9 em libra, para fazer velas de carnauba, e que sejam muito exatas no peso : na praça da Boa Vista n. 17.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1852.

Vendem-se folhinhas de porta , de padre, e de algibeira de tres differentes qualidades, sendo uma dellas com o almanak da cidade e provincia: vendem-se unicamente na praça da Independencia n. 6 e 8.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 4 loteria da freguezia de S. José do Rio de Janeiro.

Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs. : na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000. 10:000,000, 4:000,000 , 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja da Viuva Vieira & Filhos , ainda existem os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da quarta loteria a beneficio da freguezia de S. José, dos quaes vem a lista no vapor que deve chegar no dia 3 a 4 do mez proximo futuro.

-- Vende-se, na loja de livros do barateiro, na rua do Crespo n. 11, atlas de Semancour, a 8,000 rs. ; magno lexicon, a 5,000 rs. ; diccionario francez-portuguez-portuguez-francez, 2 v. 3,000 rs. ; dito portuguez-inglez-inglez-portuguez , 3,000 rs. ; Virgilio, 3,000 rs., dito a 2,500 rs. ; Cornelio Salusti, a 1,800 rs. ; grammatica latina a 1,000 rs. ; compendio de theologia moral evangelica, 6 v. 6,000 rs. ; promptuario de theologia moral, 4 v. 2,000 rs. ; œvres de J. B. Poguelin de Moliere, 7 v. 4,000 ; memorias historicas da provincia de Pernambuco, 3 v. 2,000 rs. ; synopsis ou deducção chronologica da historia do brazil, 3.000 rs. ; lições de eloquencia nacional 3,000 rs. ; instituições oratorias-quintiliano, 2 v. 3,000 rs. ; Panorama 3.º v , 2,000 rs ; historia do Brazil, 12 v. 8,000 rs., ornada com 12 estampas ; geographia elementar Vellez, 1,440 rs. : no mesma loja acha-se um grande sortimento de obras classicas, tanto em portuguez, como em latim, francez e inglez.

-- Vendem-se muito bons presuntos, recentemente chegados, como tambem muito boa carne de fumeiro, salame, queijos londrinos, concervas de todas as qualidades, manteiga muito frescal em frascos, mustarda e muitos outros objectos : na rua da Cruz armazem n. 15.

-- Vende-se um pardo de bonita figura, e sem mazellas occultas, o que se afiança : na rua da Senzalla-Velha n. 38.

— Vende-se farinha fontana muito superior e nova no mercado : a tratar com Manoel da Silva Santos, na rua do Amorim n. 56 e 58, ou no armazem do Annes no caes da alfandega.

-- Vendem-se pelles de cabra curtidas, e de excellente qualidade, em purção, por baratissimo preço na rua da Cruz do Recife n. 14 1.º andar.

-- Vende-se um cavallo de sella que serve tambem para carga, muito possante e cor bôa, por preço commodo ; quem o pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 54.

-- Vende-se capim de planta por commodo preço : no sitio da trempe, n. 4.

-- Vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 54, loja de Joaquim Ribeiro Pontes, chitas muito bonitas pelo diminuto preço de 4,000, 4,500 e 5,000 rs. pessa , e a covados de 120 a 160 rs , assim como cortes de chita caça por 2$000 rs , e muitas mais fazendas quese venderão por barato preço. Na mesma loja se vende uma porção de caixões folha de Flandres vindas com fazendas; como bem uma porção de taboas de amarello e de louro muito seccas, e paos de sicupira muito em conta.

— Vendem-se queijos londrinos os mais novos possiveis, por preço muito commodo : na rua larga do Rozario, na esquina do becco do Peixe Frito n. 9.

-- Vendem-se dous cavallos, sendo um de sela, carregador baixo a meio, e outro de cangalha : na rua do Rozario da Boa Vista n. 2.

Brim militar a 800 rs., o corte de calças.

Vende-se brim entransado branco de algodão fino, para calsa, pelo barato preço de dous cruzados o corte de calsa : na rua do Queimado n. 8, loja defronte da botica.

Chitas a 120 rs. o covado.

Vendem-se chitas de bonitos padrões, a seis vintens o covado, e lenços de cambraia com bico, para mão de senhora e meninas , a dose vintes cada um : na rua do Queimado n. 8, loja defronte da botica.

-- Na rua do Queimado, loja n. 18, vende-se uma canoa de carreira.

-- Vende-se doce fino da entre-casca da goiaba, em caixinhas de 4 libras, em grandes e pequenas porções : na rua das Cinco Pontas n. 82.

-- Vende-se um sitio com magnifica casa a beira do rio, tendo grande sala adiante, 2 gabinetes e 2 alcovas, sala igual atras, com 3 quartos e cozinha, tendo ao todo 70 palmos de frente e 90 de fundo, com terreno de mais de mil palmos de comprimento e grande baixa de capim : a tratar na rua de S. Amaro n. 16.

-- Vende-se um bonito bote, com todos os seus pertences e de muito boa construcção : trata-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 15.

-- Vende-se, ou troca-se por boas obras, um rico diccionario francez de Napoleon Haland.

-- Vende-se cerveja para mimos, em barricas de 3 a 3 1/2 duzias cada uma : a tratar no armazem de José Rodrigues Pereira, na rua da Cadeia do Recife.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

Graxa do Rio Grande do Sul.

-- Vende-se graxa do Rio-Grande do Sul em bexigas, de muito boa qualidade por preço commodo : na rua da Moeda n. 23, 1. andar.

MUTILADO

☞ 3 libras de Marmellada por 500 reis.

-- Não ha cousa tão barata, que se iguale com 3 libras de marmelada por 500 rs.: a ellas rapaziada que breve se acaba, na rua estreita do Rozario n. 43.

-- Vende-se por preço commodo, um excellente sitio no lugar das curcuranas, denominado Salinas, com boa casa de vivenda, terras com plantações, e alguns pés de coqueiros, sendo muito perto do mar; quem o quizer dirija-se: a rua do Crespo n. 11.

-- Vende-se o engenho Lameiro, na serra da raiz de fabricar assucar termo da villa de Guarabira da provincia da Parahyba com 2 legoas de terras de grande producção, não só de canas como de algodão, café, mandioca, milho, feijão e fumo com açude pertencente ao sargento-mor João José da Costa, quem o pertender tanto em Pernambuco, como na Parahiba pode annunciar afim de que o proprietario estabeleça as condicções da venda.

— Vende-se uma negra de 40 annos, pouco mais, ou menos, quitandeira e lavadeira, por preço cômodo; na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja de miudezas de Antonio Lopes Perira de Mello. Na mesma loja vende-se uma porção de penas de ema, por preço commodo.

Couro de lustro patente.

No aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, junto ao seleiro, vende-se superior couro de lustro a 2560 rs. a pelle, não tem defeito; a elle freguezes, que a pechincha he pouca.

Cortes de sapatos de tapete.

Superiores cortes de sapatos de tapete, bordados, de lindo gosto a 480 rs. o corte, e em duzia a 5000 rs.; assim como sapatos da mesma fazenda já promptos: no aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, junto ao seleiro.

Farinha de trigo superior

chegaram recentemente algumas barricas de farinha de trigo, de uma marca nova neste mercado, e de qualidade muito superior e inteiramente igual as melhores marcas, que aqui se vendem; tem muita acceitação no Rio de Janeiro e na Bahia, onde he considerada a par da melhor de marca gallega, e mesmo a de Trieste: vende-se na rua do Trapiche Novo n. 16.

He baratissmo a 320 rs. o covado.

Na rua do Queimado defronte do becco do Peixe Frito, loja n. 3, vende-se tafetá roxo muito encorpado com um pequeno toque de mofo, pelo admirado preço de 320 rs. o covado.

-- Vendem-se 2 canoas abertas em bom uso, que pegam em 1000 tijollos, e outra em 800, ou se troca por tijollos de alvenaria grossos: no armazem do caes do Ramos n. 2.

Diamantes para vidraceiros,

chegou uma pequena porção de excellente qualidade, e vendem-se na rua do Trapiche Novo n. 16.

Rua do Crespo n. 23.

Vendem-se cortes de casimira muito finas e modernas a 5,000 rs; chapeos do Chile pequenos a 4,000 rs.; cortes de brim escuro para calça a 640 rs.; chá hysson a 500 rs. a libra; meios chales de lãa a 640 rs; filó de côres para vestidos a 480 rs. a vara; lenços de lãa e seda a 480 rs., e outras fazendas baratas para fechar contas.

Vidros para vidraças,

de optima qualidade e muito melhor sortimento: vendem-se na rua do Trapiche Novo n. 16.

Aos 20:000$000 e aos 10:000$000 de rs.

Na rua do Queimado loja n. 18. vende-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 4.ª Loteria a beneficio da freguezia de S. José. Na mesma loja vendeu-se o meio bilhete n. 255 da 3.ª loteria da freguezia de N. S. da Gloria em que sahio os 20:000$000

Papel para imprimir,

de excellente qualidade e preço commodo: existem por vender algumas caixas, na rua do Trapiche Novo n. 16.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Cobertores de algodão.

Superiores cobertores de algodão de diferentes cores, tecidos a dous fios, muito grande, tem toda applicação em uma casa de familia, por servir para meza de engommado e forrar camas e mesmo para escravos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Pannos e casimiras,

pretas e de côres, fazenda de qualidade muito superior: vendem-se por preços muito commodos, na rua do Trapiche Novo n. 16. A mesma casa tambem recebeu recentemente algumas caixas com ricos sortimentos de tapetes de lindos padrões.

Grande fabrica de chapeos de sol, de J. Falque rua do Collgeio n. 4.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de Sol dos ultimos gostos, tanto de seda como de paninho para homens e senhoras, de armação de baleia e de asso que se vendem por menos preço que em outra qualquer parte; grande sortimento de chamalote, sedas e paninhos em peça de todas as cores e qualidades para as pessoas que quizerem mandar cobrir armações servidas. Completo sortimento de baleias para vestidos espartilhos para senhoras, fazem-se umbellas de igreja e concerta-se qualquer qualidade de chapeos de sol: todos os objectos acima mencionados se vendem em porção e a retalho, por preço que agradará aos freguezes a vista da qualidade.

-- Na rua do Passeio Publico, loja n. 9, vendem-se 300 varas de bico e renda da terra, atacados, a 160 rs., e juntamente 18 caxilhos envidraçados e promptos para qualquer obra, por preço commodo.

XAROPE DO BOSQUE

O unico deposito continúa a ser na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis n. 12, ao pé do quartel de policia, aonde se vendem, a dinheiro a vista, as garrafas a 5,500 rs. e meias a 5,000 rs.; deixando de serem agentes nesta provincia os senhores Novaes & Companhia: e sendo falso o que se vende em outras boticas.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

SANGUE PELA BOCCA.

Não podendo de outra maneira fazer mais publico a minha gratidão, pelo bom resultado que obtive de em pouco tempo e debaixo sempre de uma má estação, como a que tem sido estes ultimos mezes, tempo em que principiei a curar-me de uma enfermidade bastante grave, que já a mais de nove mezes soffria.

Uma impertinente tosse, que fez-me passar bastantes noutes sem quasi poder reconciliar o somno; não obstante que sempre estivesse em uso de remedios nunca pude ver-me livre de tão afflicta molestia, a continuação da tosse acarretou-me outra molestia, que juntas causavam-me tantos soffrimentos, a tal ponto, que julguei muitas vezes o fatal termo de minha existencia, que era na occasião da tosse virem-me vomitos de sangue; vendo-me nesta triste situação pouco esperançosa, ouvi fallar, e fui aconselhado que tomasse o Xarope do Bosque, que se vende na rua do Hospicio n. 40, não tive logo muito desejo de o tomar, quiz primeiro ouvir o conselho de algum professor, dirigi-me a um bem acreditado nesta corte, expuz-lhe o estado de minha molestia, ouvio-me, e disse-me que o meu mal necessitava ser curado com bastante cuidado, porque era molestia de que em pouco tempo se tornaria muito mais grave, perguntei-lhe o que dizia do Xarope do Bosque se seria bom, respondeu-me que fizesse uso delle, pois que julgava-o muito conveniente para minha cura; dirigi-me immediatamente a sobredita casa da rua do Hospicio n. 40, comprei uma garrafa do dito Xarope, assim que cheguei a minha casa tomei uma dóse deste sempre precioso remedio, por mesmo na casa do professor ter deitado em sua presença uma porção de sangue, e muitas vezes tive estes ataques nas ruas e em casas de alguns de meus amigos que se admiravam como eu ainda podia viver com semelhante molestia: continuei a tomar com graça de Deos, e o bom effeito que produzio o Xarope do Bosque, em menos de 8 dias já não deitava sangue pela bocca, a tosse já era mui menos, já podia dormir soffrivelmente, continuei sempre a usar do Xarope, não precisei mais do que duas garrafas deste remedio para ver-me perfeitamente bom sem o menor incommodo, e restabelecido ao meu antigo estado de saude do que poucas esperanças tinha da recuperação della, o que agora posso dizer com lisonja, que o Xarope do Bosque he um insigne remedio contra as molestias do peito, pois que antes do uso delle com nenhum dos que tomei achei o menor allivio, porém com o Xarope do Bosque achei o que julgava perdido, que era a minha saude.

Esta minha declaração foi feita de minha muito livre vontade, e offereci-a aos senhores possuidores do Xarope do Bosque, para ser publicada da maneira que lhes convier para que todas as pessoas que tiverem a infelicidade de soffrerem o que eu soffri, saberem aonde hão de achar o allivio de seus males, assim como eu achei.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1848. — Rua de Matta Cavallos n. 164.

J. J. Podesta.

Para cura de phtisica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

-- No aterro da Boa Vista n. 58, vendem-se cordas para rabecca, mas barato do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se um cavallo rudado com todos os andares por preço commodo: na rua da praia n. 17.

-- Ainda se continua a vender a superior manteiga ingleza a 720 rs. a libra: na rua do Colegio n. 5.

— No escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, vendem-se os seguintes artigos, por preço commodo, para fechar contas: chapeos de palha do Chille em porções de cincoenta; linhas de roriz e de numeros; cunhetes com arcos, e carneiras de côres: a tratar no mesmo escriptorio.

— Vende-se por preço commodo, cal virgem, muito nova, chegada pelo ultimo navio, por preço muito commodo: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vende-se por preço muito commodo, para fechar contas, saccas com superior farinha de mandioca, muito fina e alva, nos armazens de Dias Ferreira e Antonio Annes no caes da Alfandega: a tratar nos mesmos, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

DEVERES DOS HOMENS, a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs., cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Superior chá nacional

em caixinhas de 2 libras, e da melhor qualidade; vende-se por preço commodo, na rua do Corpo-Santo n. 2, primeiro andar.

Velas de carnauba em libras.

Vendem-se velas de carnauba imitando espermacete: na loja do seleiro da rua da Cadeia do Recife n. 36.

-- Vende-se champagne da marca antiga e bem conhecida, Comet, em casa de Deane Yule & Companhia: na rua da Cadeia.

Farinha de mandioca.

-- Vende-se saccas com superior farinha de mandioca a preços rasoaveis: a tratar com J. J. Tasso Junior rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deus, louça azul fina avulso, apparelhos de meza e chá dos melhores modellos e qualidades, por preço commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Optimo vinho branco.

Vendem-se barris de 5 em pipa, com vinho branco de Lisboa, da melhor qualidade que apparece: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Vende-se, em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42, panno de algodão para saccos de assucar, muito superior e barato.

--Vende-se doce fino de goiaba em caixas de 4 libras muito barato, no pateo do Paraizo, n. 20.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Vendem-se e alugam-se bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, por preço commodo: na rua de S. Amaro n. 28.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Cal virgem de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa, de optima qualidade, vinda no ultimo navio: trata-se com Augusto C de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

-- Vende-se uma preta com 40 annos de idade pouco mais ou menos, de muito boa conducta e propria para todo o serviço: no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deos.

FARINHA DE S. CATHARINA.

A melhor farinha de mandioca e mais recentemente chegada ao mercado, vende-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, a bordo do brigue Almirante, fundeado confronte ao caes do Ramos: trata-se a bordo do dito brigue, ou no escriptorio dos consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19.

FARINHA DE BALTIMORE,

muito nova e de superior qualidade: a tratar com Manoel da Silva Santos, na rua do Amorim n. 56 e 58, ou no armazem do Aines no caes da Alfandega.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa: tambem se vende potassa da Russia, nova e de superior qualidade.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca « Margarida, » por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

AGENCIA da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

-- Vende-se superior cal virgem de Lisboa vinda pelo brigue Novo Vencedor no passeio publico loja de fazendas n. 15, preço muito commodo.

Sebolas.

Na travessa da Madre de Deos, armasem n. 19 vendem-se muito boas sebolas a 320 o cento.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Vendem-se uvas muscatel da milhor qualidade: na Boa-Vista, rua da Conceição loja n. 20.

-- Vendem-se muito boas navalhas inglezas para barba, tanto em estojo de uma, como de duas, estes trates sendo bons, como estas o são, tornam-se indispensaveis em um clima como este a raça humana, e são objectos de estima, a ponto de deverem ser inventariadas, quando seu dono se retirar de uma vez para S. Amaro: o autor dellas foi premiado pela descoberta da tempera que soube dar ao aço de que ellas são feitas; meias brancas de fio da Escocia; thesouras finissimas para unhas; grampas envernisadas; oculos para todas as idades, a 800 rs.; esporas finissimas de aço com correia a ingleza; escovas de fato; linhas pretas para sapateiro; espelhos de gavetas os maiores que tem vindo, a 800 rs. cada um e maiores mais baratos, e outras muitas miudezas em conta, para liquidar contas velhas: na rua larga do Rozario n. 35, loja do Lody.

Para baile de Mascarados.

Vende-se um vistuario de couro, completo, chapeo, perneiras, gibão, guarda peito e sapatos: na rua do Queimado, loja n. 14.

He de graça.

-- Os segundos e terceiros cantos de Gonçalves Dias a 1000 rs. a obra: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

— Vendem-se selins e silhões inglezes, de couro de porco, da primeira qualidade: em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços da ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Oh!

Que são chegados os excellentes sigarros de palha de milho: na travessa da Lingueta n. 6.

Damasco de seda.

-- Na loja do sobrado amarello dos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se damasco de seda de todas as cores por preço muito commodo.

-- Na rua do Vigario n. 19, 1. andar chegou recentemente e se acha a venda a superior bolaxinha de Lisboa propria para chá, finissima marmelada em latas de libra, e excellente chocolate de todas as qualidades medicinaes, onde se vende por junto ou em porção.

Para baile mascarado.

--Vendem-se mascaras de cera e de panno por preço commodo na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 44.

-- Vendem-se chapeos de trança e cabello para senhora pelo preço de 4$000 rs. na rua do Collegio, n. 3.

-- Vende-se uma espada de roca em meio uso pelo diminuto preço de 8$000 rs., na rua do Collegio, n. 3 loja de miudezas.

-- Vende-se um escravo de nação costa, de bonita figura e de idade de 28 annos, sem vicio de qualidade algum, o qual se aliança ao comprador: na rua dos Tanoeiros n. 5.

-- Vende-se uma propriedade que existe em um dos milhores lugares do bairro de S. Antonio, cuja propriedade faz quina para a rua da Roda e para a praça do Capim, fazendo esta todo fundo da praça, a beira do Capibaribe, com toda sua frente olhando para o templo dos protestantes, lugar este que daqui a muito pouco tempo não terá nada a invejar daquelles que hoje gozam de boa nomeada, com 134 palmos de frente, e 33 de fundos, muito bons alicerces, cordão, soleiras, ombreiras e vergas de boa pedra; paredes muito grossas, com 10 portas de custadinho de Vinhatico, boas ferragens e fechaduras em todas as portas, está devidida em armazens que se alugam para recolher capim; esta propriedade está na altura de um primeiro andar, com todas as saccadas de pedra sentadas em seus lugares, toda travejada com madeira de qualidade, está coberta toda como se fosse meia-agua. Em fim he um dizer geral de todas as pessoas que passam por esta praça que está bem collocada esta propriedade, o seu proprietario a vende para pagar uma divida que existe encravada no mesmo predio; os pretendentes dirijam-se ao Sr. Antonio da Silva Pimentel, em um dos armazens da mesma propriedade; o comprador verá outras obras que existem, e deixam se de mencionar.

— Vendem-se barris com breu, por preço commodo, e em lotes a vontade dos compradores: na rua do Trapiche n. 36, escriptorio de Matheus Austin & Companhia.

-- Vende-se um escravo de 25 annos, que cosinha bem o diario de uma casa e engomma, um dito bom padeiro, 3 ditos muito moços e robustos, bons para todo o serviço, um dito com defeito pequeno em uma perna porém muito robusto por 350,000 rs., um pardo de 25 annos bom para todo o serviço, 1 preta que engomma e cozinha bem, 1 dita de elegante figura gravida e sem habilidades, 1 dita de meia idade porém robusta, por preço commodo: na rua da Cacimba n. 11, onde morou o finado vigario do Recife.

--vende-se um sitio no lugar denominado Santana defronte do de Nicoláo Rodrigues da Cunha, o qual tem casa para morada com cupiá fora e he lugar muito fresco tem diversos pés de arvoredos de frutas bem como larangeiras, mangueiras quem o pretender comprar dirija-se ao dono na venda n. 5, rua do Livramento, ou rua dos Quarteis de Policia loja n. 22, pois se vende por preço commodo.

Papel para paquete.

Vende-se papel para paquete por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; na loja de miudezas da rua do Collegio n. 1.

-- Vende-se sapatos de couro de lustro para senhora a 640 rs., dittos de marroquim de Lisboa para homem e senhora 800 rs.: na loja de calçado da praça da independencia n. 35

Cazemiras de cor.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender um grande sortimento de cazemiras de cores de superior qualidade e padrões muito modernos pelo baratissimo preço de 5,000 rs. e 5,500 cada corte.

Atoalhados de linho e de algodam.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender toalhas de linho e de algoddão e todos os tamanhos e larguras, assim como em peça para vender a varas; e mais um grande sortimento de guardanapos de linho de varios tamanhos, tudo por preço muito commodo.

-- Na loja do sobrado amarello dos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vende-se as seguintes fazendas finas e de gosto, por preços de agradar ao comprador, corte, de vestido de cambraia com barra e babados, fazenda de muito gosto e muito modernas dito de cambraia de seda igual a blonde de rico gosto, dito de seda de cores a 20 e 25$ ditos de seda furta-cores e tambem seda de furta-cores em covado, chales e mantas de seda superiores, manteletes pretos e de cores da ultima moda, chita franceza padrões de cassa e cores fixes e outras muitas fazendas de gosto.

MOBILIAS DE FERRO.

Vendem-se ricas mobilias de ferro, como canapés, mesas, cadeiras com braço e sem elle, e muitos outros objectos de ferro: no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

— Em casa de J. Keller & Companhia, acha-se a venda vinagre branco, superior de Nantes, em barris de 36 medidas.

Sobrado em Goianna.

Vende-se, muito em conta, um bonito sobrado sito na rua do Meio, n. 58, avaliado em 2:000$000, em o qual tem parte Ursula Maria das Virgens e sua irmãa Joaquina Alves de Paiva na importancia de 107,473 rs. quem pretender dirija-se a caza de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

SALSA PARRILHA DE BRISTOL,

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambôa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

***SALSA PARRILHA* DE BRISTOL.**

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5$000 rs. o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos: rua dos Quarteis pegada ao quartel de policia.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

Livros em branco.

Vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, livros em branco chegados pelo ultimo navio.

-- Vendem-se 3 vitellos muito gordos, proprios para rancho de navios: a tratar com Mrnoel Luiz da Veiga, na casa de sua residencia em S. Amarinho, ou no Passeio Publico loja de chapéus n. 23

-- Vende-se para liquidações de contas, um sobrado em muito bom estado na cidade Nova de S. Amaro, com terreno, e viveiro de peixe bem cimentado, proprio para qualquer proprietario de engenho ter uma casa de regallo na praça, porque offerece no andar terreo grande armazem para depositos de assucar, aguardente ou mel, com porto de embarque, e muito fresco: a tratar com Manoel Luiz da Veiga, na fabrica de chapéos n. 23, do Passeio Publico, ou na casa de sua residencia em S. Amarinho.

-- Vendem-se 3 escravas moças de bonitas figuras e com varias habilidades, 1 molatinho de idade de 16 annos, muito lindo e proprio para pagem, 3 escravos de serviço do campo, e um pardo de idade de 22 annos: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se uma preta que engomma, cosinha muito bem e faz todo o mais arranjo de uma casa, 1 preto creoulo moço, sem officio, que serve para o campo ou ganhador de rua por 300,000 rs., e 1 parda para ama de casa, mesmo de homem solteiro por não ser bonita e ter boa conducta, tambem por 300,000 rs.: isto para ajuste de contas antigas: na rua larga do Rosario loja n. 35.

Molduras douradas

de todas os larguras: vendem-se no armazem de Kallkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Charutos de Havana

De superior qualidade: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

PIANOS.

Vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, ricos pianos de jacarandá, com excellentes vozes, chegados ha pouco tempo.

Á CIDADE DE PARIS. Fabr.ª de Chapéos de Sol, de J. Falque.

Rua do Collegio n. 4.

Novo sortimento de chapeos de sol, para homem e senhora, a saber: -- chapeos de sol de seda, armação de baleia, de 4,500 rs. para cima; ditos ditos para senhora, de 4,000 rs. para cima; ditos de panno fino, de armação de baleia e de ferro, de 1,600 a 3,200 rs.; ditos ditos de armação de junco, de 1,200 a 1,800 rs., todos limpos: grande sortimento de sedas e pannos, em peças para cobrir os mesmos, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concertam-se todas as qualidades de chapeos de sol, tudo com perfeição e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Palitós de pano.

Laurino José de Barros, mestre alfaiate, morador na rua do Queimado sobrado da quina dos quatro cantos com escada para atravessa do Rozario n. 18, vende palitós de pano cor de café, cor fixa, com muito bons aviamentos e feito ao ultimo gosto, pelo commodo preço de 22.000 rs.

Escravos fugidos.

10$000 de gratificação

Pela entrega do escravo Valerio, fugido no dia 5 de novembro p. p. do engenho S. João do Cabo, de Manoel Lins d'Albuquerque sendo da Costa, alto, grosso, cara chata, e curta, olhos pequenos, um pouco gago, canellas finas, pés chatos, tendo os dedos grandes separados dos outros, e uma cicatriz no pé esquerdo, junto ao dedo minimo: será entregue a gratificação de 10$000 a quem o levar ao dito engenho, ou ao Mondego casa do commendador Luiz Comes Ferreira, ou ao engenho Fragoso, de Manoel Joaquim Carneiro da Cunha.

-- Desappareceu no dia 15 do corrente uma escrava crioula de nome Benedita de idade de 22 annos comprada a José da Fonseca e Silva, cuja escrava foi da Sra. D. Joaquina Maria da Conceição moradora em Iguarassu, sendo os signaes, meia fula, e tem uma sicatris debaixo do queixo quem a pegar, leve-a a casa do Sr. José Maria de Albuquerque Maranhão, no atterro do affogado sitio n. 209, que será bem recompensado.

-- No dia 9 do mez de agosto do anno passado, as 5 horas da manhãa, fugio um cabra de nome Antonio, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: alto do corpo, cabello encolbido, nariz afilado, barba fechada, elle tem officio de sapateiro, e he natural do Sertão, do lugar chamado Thoar districto de Inhamuns, e toca viola; roga-se a todas as autoridades policiaes ou capitães de campo o capturem e levem-o á rua da Concordia vindo da rua Nova a direita, primeira casa que tem lampião na esquina, no Recife, que será generosamente recompensado do seu trabalho.

MUTILADO